

**REUNI**  
**PLANO DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO**  
**DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS**

**Roteiro da proposta**

**INTRODUÇÃO**

**1. DADOS DA UNIVERSIDADE**

**2. AS DIMENSÕES DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO**

**A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública**

A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno.

A.2 Redução das taxas de evasão

A.3 Ocupação de vagas ociosas

**B. Reestruturação Acadêmico-Curricular**

B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

B.3 Diversificação das modalidades de graduação

B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos

**C. Renovação Pedagógica da Educação Superior**

C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.

C.2 Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem

C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

C.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

**D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional**

D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior

D.2 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

**E. Compromisso Social da Instituição**

E.1 Políticas de inclusão

E.2 Programas de assistência estudantil

E.3 Políticas de extensão universitária

E.4 Outras propostas nesta dimensão não contempladas no Decreto

**F. Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação**

F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão quali-quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.

**3. PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA**

**4. CRONOGRAMA GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO**

**5. ORÇAMENTO PARCIAL E GLOBAL**

**6. PLANO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA**

**7. PLANO DE ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES DE QUALIDADE**

**8. IMPACTOS GLOBAIS**

## INTRODUÇÃO

O PDI da UFF estabeleceu como eixo central a **Expansão de Vagas e a Melhoria Qualitativa dos Cursos**, refletindo o propósito da Universidade de cumprir seu papel social na formação de recursos humanos qualificados. De fato, o número de vagas de graduação e pós-graduação vem crescendo a cada ano, inclusive em diversas cidades do interior do Estado, ao mesmo tempo que maiores recursos têm sido canalizados para instalar laboratórios, renovar o acervo bibliográfico, recuperar espaços para salas de aulas, ampliar as bolsas acadêmicas e sociais, incentivo às atividades de pesquisa e pós-graduação, num total aproximado de R\$ 18 milhões ao longo de 2005-2006-2007.

A UFF considera o REUNI como uma oportunidade para ampliar, aprofundar e conferir sustentabilidade às ações de seu PDI, melhorando a qualidade da expansão já existente e realizando investimentos planejados em infra-estrutura e pessoal que estabeleçam uma base sólida para o desenvolvimento da Universidade *para além dos 5 anos de duração deste projeto*.

Os recursos do REUNI atenderão às necessidades da expansão qualificada, conduzindo a uma estrutura de recursos, humanos e materiais, mais racional e otimizada, e terão como principais finalidades:

### RECURSOS HUMANOS

- 1º. **concursos para docentes** do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, criar as **gratificações** cabíveis para os cargos de direção, chefia e coordenação e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos de **graduação e pós-graduação** e o aumento de vagas nos cursos já existentes, bem como suprir as gratificações devidas aos atuais ocupantes destes mesmos cargos que não as recebam;
- 2º. **concursos para servidores técnico-administrativos** para prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave de condições de desenvolvimento e modernização, tais como: manutenção, projetos e acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação do REUNI nesta Universidade;

### EDIFICAÇÃO, REFORMA E INSTALAÇÕES DE PRÉDIOS

- 3º. Atualizar o **plano diretor** da Universidade, edificando, mobiliando e equipando prédios para ampliar e melhorar as condições de ensino e pesquisa, e aproximar áreas de conhecimento afins;
- 4º. Construir e/ou mobiliar e equipar, em cada campus, uma **biblioteca central** e uma grande **unidade didática e laboratorial** do tipo multiusuário;
- 5º. Criação de **salas de estudo** individual e coletivo nas diversas unidades universitárias e nas bibliotecas centrais;
- 6º. Expandir, reformar e reequipar **prédios já existentes**;

### INFRA-ESTRUTURA

- 7º. Viabilizar programas de fomento à **infra-estrutura** dos cursos de graduação (**LABOGRAD**) e pós-graduação (**INFRAPG**), no valor anual de até R\$ 50 mil por curso, reforçando o investimento que já vem sendo realizado através do Infra-Unidades;
- 8º. Reedição do Programa **CRIAPG**, para apoiar com a infra-estrutura mínima para que projetos qualificados de novos cursos de pós-graduação possam ser aprovados na Capes;

- 9º. Reedição do Programa **INFOLAB**, destinando recursos para a instalação de laboratórios de informática para os cursos que ainda não os tenham, para atualização/expansão dos já existentes, bem como para o pagamento de alunos bolsistas responsáveis pelo suporte de informática nos mesmos;
- 10º. Ampliar os recursos destinados ao Programa **PRÓ-ALUNO**, que apóia a participação de estudantes de graduação e pós-graduação em eventos acadêmico-científicos, alcançando até 2012 o acréscimo de 100%;

#### **FOMENTO A INICIATIVAS ACADÊMICAS**

- 11º. Criação do Programa de **Apoio a Projetos de Ensino Inovadores – PRO-ENSI**, em que professores serão incentivados a propor e executar projetos de ensino com alto efeito multiplicador na melhoria da qualidade do curso, na redução da taxa de evasão e da taxa de retenção e na inserção profissional;
- 12º. Criação do Programa **GPG**, de apoio a projetos inovadores que favoreçam a **integração da graduação e da pós-graduação**;
- 13º. Criação de uma **coordenação de estágios**, com professores representantes das diversas grandes áreas do conhecimento e um corpo técnico, para encaminhar e acompanhar os estágios com o apoio de um software desenvolvido por professores da UFF;
- 14º. Criação do Programa **PUBLICAÇÃO** para apoiar a edição dos periódicos já existentes e incentivar a criação de novos, bem como a publicação de livros;
- 15º. Criação de um grupo de trabalho, com representantes dos servidores das bibliotecas, docentes, estudantes e coordenadores de curso, para discutir e propor **melhorias nas bibliotecas**, em seu funcionamento e regras, a serem submetidas aos Fóruns de Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

#### **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

- 16º. Implementação de **PROGRAMAS SOCIAIS** para atendimento das necessidades básicas como alimentação, moradia, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, inclusão digital, bem como implementação de estratégias que permitam uma efetiva inserção social por intermédio de uma formação ética, cidadã, que não se restrinja à manutenção e sobrevivência dos estudantes em condições de risco socioeconômico;
- 17º. Ampliar e garantir a qualidade dos serviços prestados pelo **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO – RU**;
- 18º. Programa de **MORADIA ESTUDANTIL**;
- 19º. Ampliar os Programas de **BOLSAS SOCIAIS**;
- 20º. Criar condições de **TRANSPORTE** para os estudantes, de modo a reduzir seus gastos;
- 21º. Articular os recursos do REUNI com aqueles previstos pelo programa específico de **assistência estudantil** anunciado pelo MEC.

#### **PROGRAMAS DE BOLSAS E AUXÍLIOS**

- 21º. Criação do **PROGRAMA ESPECIAL DE BOLSAS – PEB**, que mescla características do PET original, da monitoria e da iniciação científica;
- 22º. Ampliar as **BOLSAS ESTUDANTIS NA GRADUAÇÃO E NA PÓS-GRADUAÇÃO**;
- 23º. **BOLSAS UFF PARA ESTÁGIO À DOCÊNCIA** para alunos de PG para que os mesmos dêem aulas supervisionadas na graduação;
- 24º. **BOLSAS PARA TUTORIA** destinadas a alunos de PG para que os mesmos, supervisionados por professores, acompanhem a evolução dos alunos de graduação, orientando-os de forma a obterem um máximo aproveitamento na sua formação;
- 25º. **BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** – aumentar o número de bolsas de iniciação científica, iniciando o aluno de graduação na pesquisa;

- 26º. **BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO** – contemplar com bolsas os cursos recém-criados e os emergentes;
- 27º. Criar programa de apoio aos **DOCENTES RECÉM-DOCTORES** para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa no valor de até R\$ 6 mil;
- 28º. Garantir o transporte e auxiliar nas despesas, inclusive de discentes de graduação e pós-graduação, em **trabalhos de campo** curriculares; adquirir 5 ônibus para trabalhos de campo curriculares;
- 29º. Criação do Programa **ALUNO-PG** para oferecer ao aluno melhores condições para a confecção de “posters”, realização de trabalhos de campo e para o desenvolvimento de demais atividades importantes para a conclusão de seu curso;

#### **PROGRAMAS DE EXTENSÃO**

- 30º. **FOMPROEX - PROGRAMA DE FOMENTO À EXTENSÃO** na UFF;
- 31º. **AUXÍLIO PUBLICAÇÃO/PRODUÇÃO** Extensionista;
- 32º. **PRÓ-CULTURA**;
- 33º. **PRÓ-MOVIMENTO SOCIAL**;
- 34º. **PRÓ-MÚSICA**;
- 35º. **UNITEVÊ** e **RÁDIO UNIVERSITÁRIA**;
- 36º. **UFF INOVAÇÃO**: Inovação com Impacto Social.

A implementação do conjunto desta proposta exige a definição de uma **instância colegiada de referência** responsável tanto pela coordenação geral e financeira do processo como pela incorporação das demandas, sugestões, críticas e eventuais exigências indispensáveis à qualidade deste processo. Esta instância deverá congrega as condições de representatividade básica da comunidade universitária, além dos componentes propriamente gerenciais em um colegiado permanente e responsável perante o Reitor e o Conselho Universitário. Todos os passos do processo de implementação deverão ser divulgados de modo continuado, intensivo e através de vários meios, dentre eles a página da UFF, criando-se mecanismos de fácil consulta e pronta manifestação do público interno e externo enquanto meios de **transparência institucional**.

É importante salientar que a política de alocação de vagas docentes não poderá estar inteiramente subordinada ao critério numérico. Em casos que o justifiquem, algumas vagas serão distribuídas para certas áreas, para **garantir a boa qualidade** dos cursos de graduação e pós-graduação envolvidos, **ainda que as disciplinas relacionadas àquelas áreas correspondam, por sua natureza, a um número pequeno de alunos**.

Como visto acima, os recursos previstos não se limitarão à graduação. De fato, a qualidade da graduação é inseparável da qualidade da pesquisa, pós-graduação e extensão, e estas, por sua vez, devem estar associadas à contribuição academicamente referenciada à sociedade. Assim, para que se tenha uma expansão não apenas numérica, mas, principalmente, qualitativa, boa parte dos recursos envolvidos deverá contribuir para a infra-estrutura de pesquisa, pós-graduação e extensão.

**A UFF se expandirá de modo responsável. Cada curso novo ou cada vaga nova na graduação somente serão criados quando as condições materiais e de recursos humanos estiverem plenamente satisfeitas, como a experiência recente de interiorização na UFF demonstrou enfaticamente ser necessário.**

Para alcançar a taxa de conclusão média de 90 %, de forma sustentada, com garantia de qualidade acadêmica e preservando as vertentes da pesquisa e da extensão, a UFF atuará em duas direções:

1. Criar mecanismos de **combate à evasão**, tais como: reestruturação do programa de **monitoria**, criação de programa **tutorial**, uso de **meios interativos** para apoio ao ensino presencial,  **cursos nas férias**, **nivelamento** para os alunos ingressantes, **bolsas** acadêmicas e sociais, **assistência** estudantil;
2. **Repor as vagas ociosas**, através da aprovação, no regulamento dos cursos de graduação, de:
  - a) Abertura de vagas de transferência, reingresso e mudança de curso através de fórmula que verifique, a cada ano, o número de vagas ociosas;
  - b) Criação de mecanismos para repor com agilidade vagas de alunos que deixam a UFF no primeiro semestre após seu ingresso.

#### O que é "taxa de conclusão média de 90%" ?

O que consta nas metas do REUNI não é a taxa de sucesso individual. Não é a porcentagem de ingressantes que efetivamente se formam. Se assim fosse, 90% seria uma taxa altíssima, praticamente impossível, exceto em cursos como medicina e odontologia. E pretender obter uma meta como esta para todos os cursos, ainda que fosse uma média, seria irreal, a menos que se banalizasse a avaliação, o que nenhuma universidade séria aceitaria fazer.

O que consta, então, nas metas do REUNI? Conforme as diretrizes divulgadas pelo MEC, trata-se de dividir o número de diplomados do ano corrente pelo número de ingressantes de 5 anos atrás. Para efeito desta fórmula, não importa se os diplomados são os mesmos que ingressaram. O que se está medindo é simplesmente a relação estatística entre diplomados e ingressantes.

Imaginemos a situação ideal de evasão zero. Então esta relação será de 100%.

Imaginemos outra situação. Que 20% dos alunos em média abandonem os seus cursos, mas que a universidade tenha aberto suas vagas em concurso de transferência e que todos os novos ingressantes se formem. Da mesma forma, a relação ficará exatamente em 100%.

O que se propõe aqui é uma dupla ação. De um lado, usar os recursos do REUNI para combater a evasão ao máximo: reestruturar o programa de monitoria, criar um programa tutorial, criar cursos nas férias para recuperar as perdas, usar suporte de métodos interativos para facilitar o aprendizado presencial, assistência estudantil, etc. Este esforço, com certeza, diminuirá a nossa elevada evasão (45%). Mas, como comentamos antes, não será suficiente.

Então vem a segunda ação: medir a cada ano as vagas ociosas e abrir concurso de transferência e reingresso. Esta segunda ação já vinha sendo discutida pelos coordenadores de cursos de graduação em seu fórum, antes que se falasse em REUNI.

A UFMG, por exemplo, adotou, há anos, uma política que lhe garantiu alcançar, em 2005, uma taxa de conclusão média de 78%, e hoje uma taxa de 85% (ver [www.ufmg.br/reuni/a-proposta-da-ufmg/2-mudancas-no-reuni](http://www.ufmg.br/reuni/a-proposta-da-ufmg/2-mudancas-no-reuni)).

Para atingir até o final de 2012 a relação de 18 alunos por professor na graduação, a UFF desenvolverá a partir de 2009 as seguintes ações:

1. Criar, até 2012, pelo menos **25 novos cursos ou turnos**, preferencialmente no interior, sendo que a oferta de vagas de cada um deles será de pelo menos 50 alunos por semestre;
2. Aumentar anualmente o número de matrículas nos cursos de graduação já existentes à taxa média de 3%;
3. Manter, até 2012, a taxa anual média de crescimento de matrículas em pós-graduação stricto sensu da ordem de 10%.

O aumento estimado de 10% ao ano na **pós-graduação** é uma taxa bastante modesta comparada com a taxa de crescimento anual média verificada de 1998 até 2006, que foi da ordem de 15,18%. Além disso, o investimento em infra-estrutura de pesquisa e pós-graduação contribuirá ainda mais para que, não apenas a média histórica de crescimento seja confirmada, como também para que vários cursos subam de conceito, aumentando o fator de avaliação (Fav), usado no cálculo.

Para a **graduação**, o produto

$$(\text{duração nominal}) \times (1 + \text{fator de retenção})$$

envolvido no cálculo da matrícula projetada, tem como média, em 2007, o valor **4,924838**, o qual será utilizado nos cálculos envolvidos na tabela abaixo.

<b>Quadro 1: MATRÍCULAS PROJETADAS</b>			
MAT (2007)	Acréscimo nas matrículas dos cursos e turnos já existentes	Acréscimo devido a novos cursos ou turnos	MAT (2012)
<b>27.166</b>	<b>3.410</b>	<b>12.312</b>	<b>42.888</b>
<b>DEDUÇÃO DEVIDA À PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
$\Sigma(m+d)Fav$ , sendo m+d=3.515 (2006) m+d=3.866 (2007)	$\Sigma(m+d)Fav$ , sendo m+d= 6.227 (2012)	DPG (2006)	DPG (2012)
<b>4.059,8</b>	<b>7.192,18</b>	<b>135</b>	<b>484</b>
<b>DOCENTES COMPUTADOS NA GRADUAÇÃO</b>			
DDE (2007)	EXPANSÃO JÁ PROGRAMADA	DDE (2012)	DDE-DPG (2012)
<b>2.166</b>	<b>216</b>	<b>2.858</b>	<b>2.374</b>

<b>Quadro 2: RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR (médias)</b>			
		2007	2012
<b>Índice REUNI</b>		<b>13,38</b>	<b>18,07</b>
<b>Índice UFF (G + PG)</b>		<b>(27.166+3.866)/2.166= 14,33</b>	<b>(42.888+6.227)/2858=17,185</b>
<b>CARGA DIDÁTICA MÉDIA</b>	<b>Docente</b>	<b>8 h/semana de aula</b>	<b>8 h/semana de aula</b>
	<b>Aluno</b>	<b>20 h/semana de aula</b>	<b>20 h/semana de aula</b>

<b>TURMA MÉDIA</b>	<b>36 alunos</b>	<b>43 alunos (<math>\Delta = 19,4\%</math>)</b>
--------------------	------------------	---

De acordo com a última linha da tabela acima, se todos os professores em média mantiverem sua carga horária, as turmas ficarão, **em média**, 19,4 % maiores. Assim, considerando a **média** de 42 alunos por turma, será possível oferecer as condições plenas de funcionamento para aquelas disciplinas, de todas as áreas, cuja natureza exige um número menor de alunos. É importante frisar que se trata de uma média e, portanto, **continuará havendo disciplinas que, como não poderia deixar de ser, manterão um número reduzido de alunos.**

Por este projeto, a UFF aumentará vagas de graduação e pós-graduação, implementará inovações curriculares que promovam maior autonomia dos alunos na construção de seu itinerário formativo, criará e aprimorará mecanismos de combate à evasão, e reporá vagas ociosas existentes, tornando-se uma universidade cada vez mais inclusiva. Além disso, a UFF ampliará e melhorará a sua infra-estrutura física e de recursos humanos, desta forma garantindo a boa qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

#### **PERFIL ATUAL DA UFF**

A UFF, com 46 anos de existência, consolida-se como uma grande universidade, com ensino, pesquisa e extensão de qualidade em quase todas as áreas do conhecimento. Possui 12 institutos, 12 faculdades e 5 escolas, 89 departamentos e 3 colégios. As unidades se reúnem em 4 centros universitários e 2 pólos universitários. A área total é de cerca de 8.000.000 m<sup>2</sup>, sendo 210.000 m<sup>2</sup> de área construída e 5.000.000 m<sup>2</sup> de área urbanizada. Segundo dados de 2006, a UFF possui 2.287 docentes - 1.250 doutores e 686 mestres; 1.860 com DE e 173 em regime de 40 horas - e 4.064 técnicos administrativos.

A UFF oferece 69 cursos de graduação presencial, 2 cursos de graduação semi-presencial no âmbito do CEDERJ- RJ, 42 cursos de mestrado, 24 de doutorado e 115 especializações. É a mais interiorizada dentre as universidades públicas do Estado, com cursos de graduação em Niterói, Volta Redonda, Angra dos Reis, Nova Friburgo, Rio das Ostras, Campos, Pádua, Macaé, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Nova Iguaçu, Quissamã, Itaperuna e Miracema. A contribuição ao ensino fundamental e médio se dá principalmente através dos Colégios Agrícolas em Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana, e do Colégio Universitário em Niterói. A tabela abaixo mostra o quadro de cursos, computando na última linha a matrícula projetada no final de 2007 (MAT). Esta tabela se baseia na duração prevista nos fluxogramas dos cursos da UFF, e acrescenta as matrículas projetadas dos cursos criados em 2007. *Os dados abaixo correspondem aos cursos da UFF que ofereceram vagas no vestibular 2008.*

Quadro 3: PROJEÇÃO DE MATRÍCULAS E TURNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO						
CURSOS	TURNOS	VAGAS/ANO	DUR.ANOS	1+RET	PRODUTO	PROJEÇÃO
ADMINISTRAÇÃO (Nit)	NO	100	5	1,12	5,6	560
ARQUITETURA E URBANISMO	IN	72	5	1,12	5,6	403,2
ARQUIVOLOGIA	MN	60	4	1,12	4,48	268,8
BIBLIOTECONOMIA	MN	60	4	1,12	4,48	268,8
BIOMEDICINA	IN	40	4	1,125	4,5	180
C. DA COMPUTAÇÃO (Nit)	MT	90	4	1,1325	4,53	407,7
C. BIOLÓGICAS	MT	80	3,5	1,125	3,9375	315
C. CONTÁBEIS (Nit)	NO	80	4	1,12	4,48	358,4
C. ECONÔMICAS	MT	80	4	1,12	4,48	358,4
	NO	80	4	1,12	4,48	358,4
C. SOCIAIS	TA	45	4	1,1	4,4	198
	NO	45	4	1,1	4,4	198
CINEMA E AUDIOVISUAL	MT	50	4	1,115	4,46	223
COM SOCIAL-JORNALISMO	TN	40	4	1,12	4,48	179,2
COM SOCIAL-PUBLICIDADE	TN	40	4	1,12	4,48	179,2
DIREITO (Nit)	MA	100	5	1,12	5,6	560
	NO	100	5	1,12	5,6	560
EDUCAÇÃO FÍSICA	MT	50	4	1,066	4,264	426,4
ENFERMAGEM (Nit)	MT	100	4,5	1,066	4,797	479,7
ENGENHARIA AGRÍCOLA	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA CIVIL	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA PETR E GÁS	MT	30	4,5	1,082	4,869	146,07
ENGENHARIA PROD (Nit)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA REC HÍDR	NO	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA TELE	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA ELÉT	IN	70	5	1,082	5,41	378,7
ENGENHARIA MECÂNICA (Nit)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA QUÍMICA	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ESTATÍSTICA	MT	60	4	1,1325	4,53	317,1
ESTUDOS DE MÍDIA	TA	40	4	1,115	4,46	178,4
FARMÁCIA	IN	100	5,5	1,066	5,863	586,3
FILOSOFIA	TA	40	4	1,1	4,4	176
FÍSICA (Lic)	NO	20	4	1,1325	4,53	90,6
FÍSICA (L-B)	TN	96	4	1,1325	4,53	434,88
GEOFÍSICA	IN	20	5	1,1325	4,53	90,6
GEOGRAFIA	MA	50	4	1,1	4,4	220
	NO	50	4	1,1	4,4	220
HISTÓRIA	MA	90	4	1,1	4,4	396
	NO	90	4	1,1	4,4	396
LETRAS-PORT/ALEM (L-B)	TA	20	5	1,115	5,75	115
LETRAS-PORT/ESP (L-B)	TA	30	5	1,115	5,75	172,5
LETRAS-PORT/FRANC (L-B)	TA	30	5	1,115	5,75	172,5
LETRAS-PORT/GREGO(L-B)	MA	20	4,5	1,115	5,0175	100,35
LETRAS-PORT/INGL(L-B)	NO	30	5	1,115	5,75	172,5
LETRAS-PORT/ITAL (L-B)	NO	20	5	1,115	5,75	115
LETRAS - PORT./LATIM (L-B)	MA	20	5	1,115	5,75	115
LETRAS - PORT./LITER (L-B)	MA	30	4	1,115	4,46	133,8
	NO	30	4	1,115	4,46	133,8
MATEMÁTICA (L-B) (Nit)	MT	60	4	1,1325	4,53	317,1
MATEMÁTICA (Lic) (Nit)	NO	80	4	1,1325	4,53	362,4

MEDICINA	IN	160	6	1,065	6,39	1022,4
MEDICINA VETERINÁRIA	MT	50	5	1,065	5,325	266,25
	TN	50	5	1,065	5,325	266,25
NUTRIÇÃO	IN	60	4,5	1,066	4,797	287,82
ODONTOLOGIA (Nit)	MT	40	4,5	1,065	4,7925	191,7
	TN	40	4,5	1,065	4,7925	191,7
PEDAGOGIA (Nit)	MT	80	4,5	1,1	4,95	396
	TN	80	4,5	1,1	4,95	396
PRODUÇÃO CULTURAL (Nit)	MT	50	4	1,115	4,46	223
PSICOLOGIA (Nit)	IN	90	4	1,1	4,4	396
QUÍMICA (Lic)	NO	20	5,5	1,1325	6,22875	124,575
QUÍMICA (L-B)	IN	40	4	1,1325	4,53	181,2
QUÍMICA INDUSTRIAL	IN	40	4	1,1325	4,53	181,2
REL. INTERNACIONAIS	MA	60	4	1,12	4,48	268,8
SERVIÇO SOCIAL (Nit)	MT	110	4,5	1,12	5,04	554,4
	NO	110	4,5	1,12	5,04	554,4
TURISMO (Nit)	MT	80	4	1,12	4,48	358,4
ADMINISTRAÇÃO (Itap)	NO	100	5	1,12	5,6	560
ADMINISTRAÇÃO (V. Red)	IN	40	4	1,12	4,48	179,2
	NO	80	4	1,12	4,48	358,4
C. CONTÁBEIS (Miracema)	NO	40	4	1,12	4,48	179,2
C. COMPUTAÇÃO (PURO)	IN	70	4	1,1325	4,53	317,1
DIREITO (Macaé)	NO	50	5	1,12	5,6	280
ENGENHARIA AGRO (VR)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA PROD (PURO)	IN	60	5	1,082	5,41	324,6
ENGENHARIA PROD (VR)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA MECÂ (VR)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
ENGENHARIA METAL (VR)	IN	80	5	1,082	5,41	432,8
MATEMÁTICA (Pádua)	NS	40	4	1,1325	4,53	181,2
ODONTOLOGIA (Friburgo)	IN	120	4,5	1,065	4,7925	575,1
PSICOLOGIA (PURO)	TS	40	4	1,1	4,4	264
PRODUÇÃO CULT. (PURO)	DS	60	4	1,115	4,46	267,6
SERVIÇO SOCIAL (Campos)	TN	100	4,5	1,12	5,04	504
SERVIÇO SOCIAL (PURO)	NO	70	4,5	1,12	5,04	352,8
TURISMO (Quissamã)	NS	40	4	1,12	4,48	179,2
CURSOS	TURNO	VAGAS/ANO	DUR/ANOS	1+RET	PRODUTO	PROJEÇÃO
TOTAL DE VAGAS/MÉDIA/MAT		5.388			4,924838	27.166

No último censo do CNPq (2004), a UFF contava com 371 grupos de pesquisa e 1.113 pesquisadores cadastrados, sendo 202 bolsistas de produtividade do CNPq. A expansão da pós-graduação tem sido considerável, praticamente dobrando o número de alunos de mestrado e doutorado a cada 5 anos, conforme será mostrado mais adiante.

### O Contexto da Universidade

Como eixo central do PDI da UFF, foi eleita a “Expansão de Vagas e Melhoria Qualitativa dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação”. Assim, a UFF, nos 3 últimos anos, pautou seus investimentos na expansão planejada dos cursos de graduação e de pós-graduação. A vocação para expandir vagas de graduação e pós-graduação, com melhoria qualitativa, encontra no REUNI a oportunidade de ser plenamente atendida.

Será descrito o contexto em que a Universidade se encontra em cada uma das localidades em que o projeto se insere. Sendo curto o tempo para submissão do projeto ao REUNI, nas diversas localidades há diferentes graus de discussão acumulada, de modo que a descrição seja menos ou mais detalhada, conforme o caso.

Os quadros abaixo sintetizam alguns dados sobre as cidades onde a UFF está presente:

<b>Quadro 4: DADOS SOBRE CIDADES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO COM CURSOS DA UFF (IBGE)</b>									
	ANGRA	BOM JESUS	CAMPOS	MACAÉ	NIT	PADUA	R. OST	PINHEIRAL	V RED
POPULAÇÃO	135.794	33.396	42.9667	157.649	476.669	37.534	70.095	19.905	258.145
ÁREA km2	800	598	4.032	1.216	129	612	231	77	182
PIB (R\$)	1.938.102	208.485	21.345.643	18.339.126	5.831.065	241.867	7.442.663	103.174	6.449.868
PIB p/cap(R\$)	14.195	5.857	50.494	120.602	12.369	5.833	162.663	4.704	25.470

<b>Quadro 5: DADOS SOBRE ENSINO SUPERIOR EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RJ</b>									
	ANGRA	BJESUS	CAMPOS	MACAÉ	NITERÓI	PADUA	R. OST	PINHEIRAL	V RED
ALUNOS	510	136	22.336	3.128	47.657	216	639	----	8.779
PÚBLICAS	141	136	3.957	700	16.245	----	356	----	662
PRIVADAS	369	----	18.379	2.428	31.412	219	283	----	8.117
DOCENTES	----	----	951	133	3.109	12	27	----	814
PUBLICAS	----	----	415	20	3.805	----	----	----	----
PRIVADAS	----	----	536	113	204	12	27	----	814
ESCOLAS	----	----	07	3	7	1	1	----	3
PÚBLICAS	----	----	02	1	1	----	----	----	----
PRIVADAS	----	----	05	2	6	1	1	----	3

### I. Niterói: A Sede

Niterói concentra a maioria dos alunos da UFF, onde recebe estudantes do grande Rio e, em menor proporção, do interior do Estado e de outros Estados do País. É onde se concentra a maioria das unidades de ensino da UFF. Existem 3 campi – Gragoatá, Valonguinho e Praia Vermelha, e algumas unidades isoladas – Farmácia, Veterinária, Enfermagem, Direito, Economia, Instituto de Arte e Comunicação Social. A Faculdade de Medicina e o Instituto da Saúde da Comunidade ocupam um espaço dentro do Hospital Universitário Antônio Pedro.

A UFF, pelo REUNI, atualizará seu plano diretor, construindo nos 3 campi alguns dos prédios destinados pelo plano, com adaptações de acordo com evoluções tidas ao longo do tempo. Desta forma, o aluno terá disciplinas de sua grande área do conhecimento em prédios próximos. As bibliotecas da UFF têm se pulverizado em bibliotecas menores, dificultando a alocação de funcionários. Pela construção ou reforma de biblioteca central em cada campus, serão otimizados recursos humanos e as bibliotecas funcionarão nos dias úteis das 8:00 às 22:00 horas e nos finais de semana. Será criado, em cada campus, um grande prédio de utilização

didática e/ou laboratorial, para uso compartilhado. Desta maneira, serão compartilhados recursos humanos e físicos.

Em Niterói estão presentes quase todas as áreas do conhecimento em seus cursos de graduação. Assim, embora alguns novos cursos venham a ser criados, a expansão em Niterói dar-se-á principalmente pelo aumento de vagas nos cursos existentes. Para isto, serão necessárias novas edificações, reformas, mobiliário, equipamentos e acervos bibliográficos.

<b>Quadro 6: AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA NAS UNIDADES DE NITERÓI</b>		
<b>UNIDADE</b>	<b>INVESTIMENTO E CUSTEIO</b>	<b>CAMPUS ou LOCAL</b>
ADMINISTRAÇÃO	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ARQUITETURA	Reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
BIOLOGIA	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
BIOMÉDICO	Construção-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
COMPUTAÇÃO	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
DIREITO	Reforma-mobiliário-equipamentos	Ingá
	Instalar CAJUFF cf. exigências legais.	<i>Local a definir</i>
ECONOMIA	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
EDUCAÇÃO	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ENFERMAGEM	Reforma-mobiliário-equipamentos	LOCAL ATUAL
ENGENHARIA	Reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
FARMÁCIA	Construção-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
FÍSICA	Expansão-reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
GEOCIÊNCIAS	Expansão-reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
IACS	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ICHF	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
LETRAS	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
MATEMÁTICA	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
MEDICINA	Construção-mobiliário-equipamentos	<i>Local a definir</i>
NUTRIÇÃO	Reforma-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
ODONTOLOGIA	Reforma-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
QUÍMICA	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
SAÚDE DA COM.	Construção-mobiliário-equipamentos	<i>Local a definir</i>
SERVIÇO SOCIAL	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
VETERINÁRIA	Expansão-mobiliário-equipamentos	Vital Brazil
	Construção do Hospital de grandes animais	Cachoeiro de Macacú
	Reforma-equipamentos	Iguaba

<b>Quadro 7: AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA NOS CAMPI DE NITERÓI – PRÉDIOS DE USO COMPARTILHADO</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>PRÉDIOS</b>	<b>INVESTIMENTO-CUSTEIO</b>
<b>GRAGOATÁ</b>	Biblioteca Central	Equipamentos, mobiliário e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>PR. VERMELHA</b>	Biblioteca Central	Construção, mobiliário, equipamentos, centralização e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>VALONGUINHO</b>	Biblioteca Central	Expansão e reforma, mobiliário, equipamentos e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Expansão e reforma, mobiliário e equipamentos

## **II. O Pólo de Volta Redonda**

O Pólo de Volta Redonda é uma iniciativa que conta com o apoio do MEC, tendo se constituído a partir da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda (fundada em 1960), criando-se, em 2005, a Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda. Os cursos atualmente oferecidos são: Engenharia metalúrgica, Engenharia de Produção, Administração, Engenharia de Agronegócios e Engenharia Mecânica e o Mestrado e o Doutorado em Engenharia Metalúrgica. Seus colegiados estão estudando a possibilidade de criação de novos cursos, as vagas docentes necessárias e a ampliação e melhoria da infra-estrutura.

## **III. O Pólo de Nova Friburgo**

O Pólo de Nova Friburgo foi criado pela expansão já programada do MEC. No campus existente funcionava a Faculdade de Odontologia de Nova Friburgo – FONF. A Prefeitura cedeu o campus à UFF para a implementação da nova Faculdade da UFF, a qual oferece 120 vagas por ano, a partir de 2008.

A Faculdade de Odontologia funciona em 2 turnos. Assim, há disponibilidade de espaço para pelo menos mais um curso de graduação na área da saúde, otimizando recursos humanos e materiais.

## **IV. O Pólo da Costa Verde em Angra dos Reis**

A extensão de turma do Curso de Pedagogia da UFF em Angra dos Reis completou 15 anos, tendo tido o apoio da Prefeitura de Angra dos Reis – PMAR - para o transporte e o custeio dos professores e técnicos envolvidos. A PMAR informou do interesse pelas áreas de preservação ambiental, turismo, indústria naval, petróleo e gás, e construiu um prédio para a UFF.

Pelo REUNI, pode-se consolidar a experiência, através da implantação de um pólo universitário da UFF em Angra dos Reis, com a criação dos cursos, atendendo a demandas da PMAR: Pedagogia (*sediado em Angra e não mais como extensão de turma*), Bacharelado e Licenciatura em Matemática, Bacharelado em Turismo, Engenharia de Petróleo e Gás e Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente.

Quadro 8: PROJEÇÃO DA EXPANSÃO EM ANGRA DOS REIS					
Ações	2008	2009	2010	2011	2012
Novos Cursos	<sup>1</sup> PEDAGOGIA	<sup>2</sup> TURISMO <sup>3</sup> MATEMÁTICA (Ba+Li)	<sup>4</sup> ENG. DE PETRÓLEO E GÁS <sup>5</sup> ENG. DE REC. HÍD. M.AMB.		
Turnos	Noite	Manhã-tarde			
Locais	Prédio PMAR	Prédio-PMAR	Unidade Didática e Laboratorial (PMAR)		
Novos Docentes	20	20	20	20	20
Novos STA	3	3	4	4	4

#### V. O Pólo de Rio das Ostras

A interação com o município de Rio das Ostras iniciou-se por extensões de turma em *Engenharia de Produção, Ciência da Computação, Produção Cultural, Serviço Social e Enfermagem*, com apoio da Prefeitura de Rio das Ostras. Hoje, os cursos estão incluídos no **plano de expansão do MEC** e a Prefeitura cedeu à UFF um prédio e está construindo um segundo edifício. O Conselho do Pólo discutirá a possibilidade de ampliação do número de cursos existentes, bem como estabelecerá as condições necessárias para isto.

#### VI. O Pólo de Campos dos Goytacazes

A sede própria, adquirida em 1975, foi ampliada com a aquisição de uma área de aproximadamente 4.517 m<sup>2</sup>, com uma edificação, elevando a área total para 6.879,94 m<sup>2</sup>. Atualmente o Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional oferece uma graduação em Serviço Social, com a extensão de turma no município de Bom Jesus do Itabapoana no Noroeste Fluminense. O Instituto conta com 02 departamentos (*Fundamentos de Ciências da Sociedade e Serviço Social*), com o total de 29 docentes e 587 alunos de graduação.

A seguir, transcrevemos a **proposta encaminhada pela direção da Unidade:**

**Quadro 8: CAMPOS - DADOS GERAIS DOS CURSOS A SEREM IMPLANTADOS**

CURSO	MOD	VAGAS	ENT	TUR	C HOR	INÍCIO	ALUNOS (MAT)
História	Bac-Lic	50	Semestral	N	3.200/2.645	2009/1	400
Economia	Bacharel.	50	Semestral	M/T	3.050	2010/1	400
Geografia	Bac-Lic	50	Semestral	N	3.095/2.855	2009/1	400
Prod. Cultural	Bacharel.	50	Semestral	M/T	2.855	2011/1	400
Psicologia	Bac-Lic	50	Semestral	N	4.250/3.440	2011/1	400
Total	-	-	-	-	-	-	2.000

**CAMPOS - RECURSOS HUMANOS, CARGOS E FUNÇÕES NECESSÁRIOS À IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS (TABELAS DEMONSTRATIVAS)**

**Tabela 1 – Recursos Humanos Necessários – Docentes**

	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
<b>DOCENTES</b>	20	28	35	23	5	111
<b>FUNCIÓNÁRIOS</b>	5	9	9	5	4	32

**Tabela 3 – Discriminação dos Cargos Administrativos**

CARGO	Qtd.
Biblioteconomistas	4
Assistente em Administração	7
Auxiliar Administrativo	3
Técnico em Contabilidade e Finanças	4
Técnico de Laboratório (Geografia e Psicologia)	5
Técnico de Informática	3
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Técnico em Arte e Comunicação	4
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>

## CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO A SER CONSTRUÍDA

### A. PRIMEIRO PISO

01 auditório multiuso (cine, teatro, música, eventos) para 250 pessoas (375 m<sup>2</sup>)  
 01 Biblioteca com salas de estudo individuais e em grupo, e salas de administração (180 m<sup>2</sup>)  
 01 Laboratório de informática para 40 alunos, simultaneamente (80 m<sup>2</sup>)  
 01 sala multimídia, ou mini-auditório (100 m<sup>2</sup>)  
 01 sala de equipamentos audiovisuais e de informática (15 m<sup>2</sup>)  
 almoxarifado (29 m<sup>2</sup>)  
 recepção e ante-sala(92 m<sup>2</sup>)  
 03 salas de administração (45 m<sup>2</sup>)  
 02 banheiros (24 m<sup>2</sup>)  
 01 copa-cozinha (9 m<sup>2</sup>)  
 corredor (65 m<sup>2</sup>)  
 laboratórios de cartografia, geoprocessamento, sensoriamento remoto e de psicologia (150 m<sup>2</sup>)

### B. SEGUNDO PISO

04 salas de aula (264 m<sup>2</sup>)  
 03 salas de aula (285 m<sup>2</sup>)  
 05 salas de aula (280 m<sup>2</sup>)  
 01 mini-auditório (115 m<sup>2</sup>)  
 01 sala de professores com conjunto de computadores (30 m<sup>2</sup>)  
 01 sala de reuniões (20 m<sup>2</sup>)  
 02 salas pequenas para supervisão (40 m<sup>2</sup>)  
 02 salas de administração (32 m<sup>2</sup>)  
 02 banheiros (25 m<sup>2</sup>)  
 01 copa-cozinha (9 m<sup>2</sup>)  
 corredor (64 m<sup>2</sup>)

### C. TERCEIRO PISO

04 salas de aula (264 m<sup>2</sup>)  
 03 salas de aula (285 m<sup>2</sup>)  
 05 salas de aula (280 m<sup>2</sup>)  
 01 mini-auditório (115 m<sup>2</sup>)  
 01 sala de professores com conjunto de computadores (30 m<sup>2</sup>)  
 01 sala de reuniões (20 m<sup>2</sup>)  
 02 salas pequenas para supervisão (40 m<sup>2</sup>)  
 02 salas de administração (32 m<sup>2</sup>)  
 02 banheiros (25 m<sup>2</sup>)  
 01 copa-cozinha (9 m<sup>2</sup>)

corredor (64 m<sup>2</sup>)

Área construída (3 andares): aprox. 3.492 m<sup>2</sup> (1.164 m<sup>2</sup> por andar)

Instalações, Equipamentos e Mobiliário para:

- Salas de aula com instalações multimídia e mobiliário
- Salas multimídia com instalações, equipamento e mobiliário
- Auditório com instalações, equipamento multimídia e mobiliário
- Salas de reuniões e de supervisão com instalações multimídia e mobiliário
- Laboratórios de informática com instalações, mobiliário e equipamento
- Biblioteca com instalações, equipamento multimídia e mobiliário
- Salas administrativas
- Banheiros
- Copas-cozinha

### VII. O Campus de Macaé

Em Macaé têm funcionado extensões de turma dos cursos de administração, ciências contábeis e direito. A Prefeitura cederá à UFF um prédio, onde serão sediados inicialmente os cursos de **Administração, Ciências Contábeis e Direito**.

### VIII. O Campus de Santo Antônio de Pádua

O curso de **Licenciatura em Matemática** da UFF em Santo Antônio de Pádua existe há 21 anos. Em 1998, a Prefeitura local doou à UFF um terreno de cerca de 10.000 m<sup>2</sup>, onde estão sendo construídos uma biblioteca pela UFF e 8 salas de aula pela Prefeitura. A proposta para o REUNI é criar os cursos de **Pedagogia** (licenciatura), **Matemática (bacharelado)** e **Ciência da Computação (licenciatura e bacharelado)**, projetando para o futuro o curso de Licenciatura em Ciências e de **Engenharia de Recursos Hídricos e Meio Ambiente**, bem como outros cursos.

Quadro 9: PROJEÇÃO DA EXPANSÃO EM SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA					
Ações	2008	2009	2010	2011	2012
<i>Cursos já existentes e novos</i>	<sup>1</sup> MATEMÁTICA (Lic) (já existente)	<sup>2</sup> PEDAGOGIA (Lic) <sup>3</sup> MATEMÁTICA (Bac)	<sup>3</sup> C. COMPUTAÇÃO (Bac-Lic)		
<i>Locais de aulas</i>	Prédios em construção (UFF e Prefeitura)	Prédios em construção (UFF e Prefeitura) Unidade didática e laboratorial (MEC/REUNI)			
<i>Novos Docentes</i>	6	6	6	6	6
<i>Novos STA</i>	3	3	3	-	-

### IX. O Campus de São Gonçalo

São Gonçalo é um grande centro urbano, com perto de 1 milhão de habitantes e uma população de 23 mil estudantes e 1.400 docentes de ensino superior, a grande maioria em instituições privadas. O MEC e o governo estadual já se manifestaram favoravelmente à iniciativa de UFF de criar um pólo neste município. A tendência é iniciar pela área da saúde, com uma unidade didática e laboratorial e um instituto de ciências da saúde que será responsável pela criação e funcionamento de cursos nesta grande área.

### X. O Campus de Pinheiral

O Colégio Agrícola Nilo Peçanha passará a abrigar dois cursos superiores: em Gestão Pública e em Gestão Ambiental. As aulas ocorrerão nas dependências já existentes do Colégio e serão necessários 22 novos professores.

Quadro 10: PROJEÇÃO DA EXPANSÃO EM PINHEIRAL			
Ações	2008	2009	2010
Novos Cursos		GESTÃO AMBIENTAL (200 vagas/ano-noturno)	GESTÃO PÚBLICA (100 vagas/ano- noturno)
Reformas e equipamentos	LABORATÓRIOS: águas, solos, controle de poluição, informática. Internet banda larga		
Novos Docentes	12	10	-
Novos STA	3	3	3

### XI. O Campus de Bom Jesus do Itabapoana

O Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso B. Bastos já abriga, com a concordância da CAPES e o financiamento da UFF/PROPP, uma turma de mestrado e doutorado em Higiene Veterinária, além de uma extensão de turma do curso de serviço social de Campos. Está em discussão em Bom Jesus a criação de 3 a 4 novos cursos. A escolha de ciências da vida é coerente com o perfil do Colégio e com a sua pós-graduação stricto sensu.

#### 2. As dimensões do plano de reestruturação

##### A. Ampliação da Oferta de Educação Superior Pública

##### A.1 Aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno.

##### Diagnóstico

Para iniciar o diagnóstico, nas tabelas abaixo apresentamos alguns dados sobre a expansão da graduação na UFF.

Quadro 11: GRADUAÇÃO - EXPANSÃO DE ALUNOS 1998-2006									
ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
ALUNOS	19.780	20.211	21.227	21.149	21.579	21.904	22.239	22.842	23.697
$\Delta\%$		2,2	5	-0,4	2	1,5	1,5	2,7	3,7

Quadro 12: GRADUAÇÃO-EXPANSÃO DE ALUNOS, CURSOS E VAGAS DE VESTIBULAR			
	1998	2006	VARIAÇÃO
ALUNOS	19.780	23.697	+19,8 %
CURSOS	42	69	+ 64,3 %
VAGAS EM VESTIBULAR	3.545	4.573	+ 29%

O quadro acima revela que, embora o número de cursos de graduação tenha crescido significativamente, o número de matrículas cresceu lentamente. As principais razões para este fenômeno são o pequeno número de vagas oferecidas por um grande número de cursos (vide tabela abaixo) e a taxa de evasão da UFF, que chega aos 45%. No período considerado, o

número de vagas de vestibular cresceu cerca de 29%, muito abaixo da taxa de 69% de novos cursos criados. Para continuar esta análise, na tabela abaixo, para cada número de vagas semestrais oferecidas em 2008, verifica-se a quantidade correspondente de turmas oferecidas no vestibular.

<b>Quadro 13: VESTIBULAR 2008: OFERTA DE VAGAS (www.coseac.uff.br)</b>			
n - número de vagas semestrais oferecidas	número de turmas com n vagas semestrais oferecidas	número de turmas com oferta de vagas não superior a n	porcentagem do total de 85 turmas, com oferta de vagas não superior a n
10	7	7	8,2 %
15	6	13	15,2 %
20	14	27	31,8 %
22,5 (45/ano)	2	29	34,1 %
25	8	37	43,5 %
30	8	45	52,9 %
35	3	48	56,5 %
36	1	49	57,6 %
40	20	69	81,2 %
45	4	73	85,9 %
48	1	74	87 %
50 OU MAIS	11 = 13%	85	100 %

A tabela acima é bastante reveladora: 52,9 % das turmas não oferecem mais do que 30 vagas semestrais, 81,2 % das turmas não ultrapassam 40 vagas semestrais e 87 % não chegam a 50 vagas semestrais. Existe, portanto, uma significativa possibilidade de aumento de vagas de ingresso nos cursos de graduação existentes, especialmente se houver salas de aula mais amplas e um número maior de laboratórios.

Dentre as 85 turmas oferecidas no vestibular de 2008, verifica-se ([www.coseac.uff.br](http://www.coseac.uff.br)) que 20 já são no turno noturno. O fato de se ter um número razoável (ainda que insuficiente) de cursos oferecendo o turno noturno mostra que há uma sensibilidade crescente em relação a este tema.

Um outro aspecto que cabe ressaltar é a forma como a interiorização da UFF tem acontecido. Enquanto em Volta Redonda, Rio das Ostras, Nova Friburgo e Campos há campi da UFF e docentes lotados, nas outras localidades há diversos graus de precariedade. Em Santo Antônio de Pádua existem professores lotados, mas a UFF somente agora está construindo o que poderíamos chamar de parte de uma sede. Em Angra dos Reis, existe um projeto pedagógico específico de Pedagogia, mas não há professores lotados lá, nem campus próprio. Em todas as outras localidades não há nem professores lotados, nem sede própria. Isto expõe a Universidade e seus alunos às instabilidades derivadas de mudanças em governos municipais, além da própria fragilidade de um ensino sem professores disponíveis em tempo integral para atendimento aos estudantes em um ambiente acadêmico adequado. Além disso, em tais situações não há condições para o desenvolvimento de pesquisa e extensão. Para o aluno, tais extensões disponibilizam um número muito pequeno de opções de cursos, não atendendo à imensa demanda por ensino superior.

Assim, o REUNI é a oportunidade para substituir as extensões de turma por pólos universitários, valorizando o esforço feito até o momento por prefeituras locais e docentes e técnicos, e provendo um significativo impacto regional.

**Metas a serem alcançadas, com cronograma de execução**

Face ao diagnóstico feito acima, a UFF buscará alcançar, até o final de 2012:

- Atingir uma matrícula projetada na graduação não inferior a 40.576;
- Que, no mínimo, 30 cursos ofereçam o turno noturno;
- Que sejam implementados cursos de graduação sediados em Angra dos Reis, Macaé, São Gonçalo, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus do Itabapoana, bem como cursos adicionais em Volta Redonda, Campos dos Goytacazes, Rio das Ostras, Nova Friburgo, e cursos em Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana;
- Que os cursos já existentes na UFF expandam, em média, 12,55 % de suas vagas até 2012.

<b>Quadro 14: CRONOGRAMA DE METAS</b>					
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>MATRÍCULAS</b>	<b>27.166</b>	<b>28.000</b>	<b>31.500</b>	<b>36.000</b>	<b>40.576</b>
<b>TURMAS (TURNOS NOTURNOS)</b>	20	22	24	27	30
<b>TRANSFORMAÇÃO EXTENSÕES DE TURMA EM CURSOS</b>	Pedagogia (Angra), Administração, C. Contábeis e Direito (Macaé),				
<b>NOVOS CURSOS</b>		Angra, Pádua, Campos, Pinheiral, Bom Jesus, Niterói	Angra, Campos, Pinheiral, Rio das Ostras, V. Redonda, Niterói	Nova Friburgo, São Gonçalo, V. Redonda, Campos, Niterói	
<b>EXPANSÃO MÉDIA NOS CURSOS ATUAIS</b>		3 %	3% (expansão acumulada: 6,1%)	3% (expansão acumulada: 9,3%)	3% (expansão acumulada: 12,55%)

#### **Estratégias para alcançar as metas pretendidas**

Para atingir a matrícula projetada em 2012, a UFF desenvolverá as seguintes ações:

- Criação de pelo menos 25 cursos ou turnos novos, sendo que cada um deverá disponibilizar pelo menos 50 vagas por semestre no vestibular;
- Expansão média de pelo menos 3 % ao ano nas matrículas projetadas nos cursos de graduação atualmente existentes, a partir de 2009 e até 2012;
- Abrir concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, criar as gratificações cabíveis para os cargos de direção, chefia e coordenação, e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos de graduação e pós-graduação e o aumento de vagas nos cursos já existentes, bem como suprir as gratificações devidas aos atuais ocupantes destes mesmos cargos que não as recebam;
- Abrir concursos técnico-administrativos para prover cursos de graduação e pós-graduação, departamentos, unidades universitárias e setores-chave de condições de desenvolvimento e modernização, tais como: manutenção, projetos e acompanhamento e supervisão de obras e serviços, tecnologia da informação, bibliotecas, gerência, operação e atendimento em laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na complexa gestão da aplicação do REUNI nesta Universidade;

- e) Expansão e melhoria da infra-estrutura física, ampliando salas de aula, bibliotecas, laboratórios de ensino, salas de monitoria e atendimento, priorizando soluções do tipo multiusuário;
- f) Inclusão nos editais de fomento internos, com recursos do REUNI ou do PDI, de critérios que incentivem a existência de turno noturno;
- g) Implementação das construções, reformas, aquisição de mobiliário e equipamentos, conforme referido no Contexto da Universidade.

**É importante registrar que a efetivação destas metas estará condicionada e será pautada pelas peculiaridades de cada área, pela programação decidida pelos colegiados e departamentos respectivos e pela implementação prévia das condições de infra-estrutura e pessoal necessárias.**

### **Etapas para efetivação das estratégias**

#### **1. Ações em 2008**

Em 2008, serão realizadas as seguintes ações preparando o aumento das vagas de ingresso:

- a) Abrir concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, e a realização de concursos para funcionários técnico-administrativos para:
  - I. Cursos sediados no interior a partir da transformação em 2008 da modalidade “extensão de turma”: Pedagogia (Angra), Administração (Macaé), Ciências Contábeis e Direito (Macaé);
  - II. Cursos a serem criados e expandidos em 2009;
  - III. Garantir a manutenção e qualidade de determinadas áreas ou cursos;
- b) Criar as gratificações cabíveis para os cargos de direção, chefia e coordenação, e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos de graduação e pós-graduação e o aumento de vagas nos cursos já existentes, bem como suprir as gratificações devidas aos atuais ocupantes destes mesmos cargos que não as recebam;
- c) Dotar a UFF de infra-estrutura e recursos humanos em caráter permanente, para projetar, licitar, e acompanhar com agilidade e eficiência as inúmeras obras que serão realizadas no âmbito do REUNI e prover a manutenção continuada dos prédios, inclusive com a reestruturação da CAEP - Coordenadoria de Arquitetura, Engenharia e Patrimônio;
- d) Realização das seguintes obras, acompanhadas de aquisição de equipamento e mobiliário:
  - I. Construção de unidade didática e laboratorial no Campus do Gragoatá, Niterói;
  - II. Readequação das unidades isoladas em Niterói que não serão transferidas para novos prédios;
  - III. Construção de unidade didática e laboratorial em Campos dos Goytacazes;
  - IV. Construção de unidade didática e laboratorial em Santo Antônio de Pádua;
  - V. Expansão de salas de aula da Faculdade de Veterinária, readequação da Fazenda-Escola em Cachoeira de Macacu (Hospital de grandes animais), do Campus de Iguaba Grande e do Campus de Pinheiral.
- e) Submissão ao Conselho de Ensino e Pesquisa, após estudo feito pelas coordenações de curso, da criação de:
  - I. Novos turnos, preferencialmente noturnos;
  - II. Novas vagas de ingresso em 2009.

#### **2. Ações em 2009**

Em 2009, serão realizadas as seguintes ações:

- a) Abertura de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, e a realização de concurso para funcionários técnico-administrativos para:
  - I. Cursos criados ou expandidos em 2009;
  - II. Cursos a serem criados ou expandidos em 2010;
  - III. Garantir a manutenção e qualidade de determinadas áreas ou cursos;
- b) Criação das gratificações cabíveis para os cargos de direção, chefia e coordenação, e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos de graduação e pós-graduação e o aumento de vagas nos cursos já existentes, bem como suprir as gratificações devidas aos atuais ocupantes destes mesmos cargos que não as recebam;
- c) Reestruturação e intensa profissionalização dos serviços do NDC, especialmente do sistema de bibliotecas, promovendo concursos públicos para técnicos da área, inovação tecnológica, reforma e ampliação de espaços;
- d) Realização das seguintes obras, acompanhadas de aquisição de equipamento e mobiliário:
  - I. Construção de unidade didática e laboratorial no campus da Praia Vermelha, Niterói;
  - II. Construção da Biblioteca Central da Praia Vermelha, bem como a centralização e renovação de seu acervo.
  - III. Readequação dos prédios do campus do Gragoatá;
  - IV. Construção de unidade didática e laboratorial em Angra dos Reis (PMAR);
  - V. Construção de unidade didática e laboratorial em Volta Redonda;
  - VI. Readequação do prédio da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda.
- e) Submissão ao Conselho de Ensino e Pesquisa, após estudo feito pelas coordenações de curso, da criação de:
  - I. Novos turnos, preferencialmente noturnos;
  - II. Novas vagas de ingresso em 2010.

### 3. Ações em 2010

- a) Abertura de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, bem como a criação das gratificações cabíveis para os cargos de direção, chefia, coordenação e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos e o aumento de vagas nos cursos já existentes e a realização de concurso para contratação de funcionários técnico-administrativos para:
  - I. Cursos criados ou expandidos até 2010;
  - II. Cursos a serem criados ou expandidos em 2011;
  - III. Garantir a manutenção e qualidade de determinadas áreas ou cursos;
- b) Realização de concurso para contratação de técnicos-administrativos para a reestruturação do NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação, para modernizar e universalizar a rede de informática da UFF;
- c) Construção de 5 prédios novos para unidades de ensino em Niterói, com aquisição de equipamentos e mobiliário;
- d) Readequação e/ou expansão dos prédios do Campus da Praia Vermelha;
- e) Submissão ao Conselho de Ensino e Pesquisa, após estudo feito pelas coordenações de curso, da criação de:
  - I. Novos turnos, preferencialmente noturnos;
  - II. Novas vagas de ingresso em 2011.

### 4. Ações em 2011

- a) Abertura de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, bem como a criação das gratificações

cabíveis para os cargos de direção, chefia, coordenação e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos e o aumento de vagas nos cursos já existentes e a realização de concurso para contratação de funcionários técnico-administrativos para:

- I. Cursos criados ou expandidos até 2011;
  - II. Cursos a serem criados ou expandidos em 2012;
  - III. Garantir a manutenção e qualidade de determinadas áreas ou cursos;
- b) Realização de concurso para contratação de técnicos-administrativos para setores da Universidade que estejam carentes de pessoal;
  - c) Realização das seguintes obras, acompanhadas de aquisição de equipamento e mobiliário:
    - I. Construção de 5 prédios novos para unidades de ensino em Niterói;
    - II. Construção de unidade didática e laboratorial em São Gonçalo;
    - III. Readequação das demais unidades de ensino da UFF.
  - d) Submissão ao Conselho de Ensino e Pesquisa, após estudo feito pelas coordenações de curso, da criação de:
    - I. Novos turnos, preferencialmente noturnos;
    - II. Novas vagas de ingresso em 2012.

#### 5. Ações em 2012

- a) Abertura de concursos para docentes do quadro permanente com dedicação exclusiva, preferencialmente com doutorado, bem como a criação das gratificações cabíveis para os cargos de direção, chefia, coordenação e respectivas secretarias, justificados pela criação de cursos de graduação e pós-graduação e o aumento de vagas nos cursos já existentes, e a realização de concurso para contratação de funcionários técnico-administrativos para cursos criados ou expandidos até 2012 e para garantir a manutenção e qualidade de determinadas áreas ou cursos;
- b) Readequação dos demais prédios da UFF.

#### Indicadores

Serão indicadores dos progressos obtidos no cumprimento das metas previstas, medidos ao final de cada ano:

- a) Matrícula projetada, a partir de 2008, incluindo as vagas de vestibular oferecidas para o ano seguinte;
- b) Número de cursos;
- c) Número de alunos matriculados;
- d) Número de ingressantes por vestibular;
- e) Número de vagas oferecidas por cada turma por semestre no vestibular;
- f) Para cada número **n**, número de turmas oferecendo mais do que **n** vagas semestrais;
- g) Matrículas projetadas fora da sede;
- h) Número de cursos sediados fora da sede;
- i) Número de estudantes matriculados em cursos sediados fora da sede;
- j) Número de turmas no vestibular com turno noturno;
- k) Razão entre o número de turmas no vestibular com turno noturno e o número total de turmas no vestibular;
- l) Número de alunos matriculados em turnos noturnos;
- m) Razão entre o número de alunos matriculados em turnos noturnos e o número de alunos matriculados.

## A.2 Redução das taxas de evasão

### Diagnóstico

Segundo dados do PINGIFES-2005, temos:

Quadro 15: Taxa de Conclusão Média na UFF		
INGRESSANTES	CONCLUINTES	TAXA DE CONCLUSÃO
5149	2822	54,81

O fato de a UFF ter uma taxa de “insucesso” de 45,19 % é, certamente, inaceitável, seja pelo fato de a Universidade não estar conseguindo reter um conjunto maior de alunos, seja por não ter criado mecanismos eficientes de reposição de vagas ociosas.

Não existe, hoje, um estudo atualizado sobre as causas da evasão na UFF. Por esta razão, uma das medidas que a Universidade implementará de imediato, no âmbito do REUNI, é um estudo detalhado sobre esta questão, desta forma podendo atacar mais eficazmente as causas.

No entanto, de acordo com estudos anteriormente feitos, podemos aglutinar tais causas em quatro grupos:

- (a) Motivos acadêmicos;
- (b) Motivos socioeconômicos;
- (c) Falta de acessibilidade;
- (d) Motivos de ordem pessoal.

Sobre o item (d), em geral há pouco a fazer, por exemplo, se o estudante, por razões de emprego ou por motivos familiares, deve mudar-se para outra localidade. No entanto, quando o motivo pessoal for uma questão vocacional, então uma maior mobilidade acadêmica poderá fazer com que ele encontre um caminho alternativo dentro da própria universidade, eventualmente concluindo um outro curso. A mobilidade acadêmica, no entanto, será assunto para outra dimensão deste projeto.

Sobre o item (b), embora constitua uma importante causa de evasão, ele será abordado no tópico específico sobre assistência estudantil.

Assim, vamos nos ater às classes de motivos aglutinados nos itens (a) e (c). Reunindo as experiências da comunidade acadêmica da UFF, em particular dos coordenadores e ex-coordenadores de cursos de graduação, podemos enumerar os seguintes motivos acadêmicos para evasão:

- I. Deficiências do estudante em seus estudos no ensino médio;
- II. Falta de orientação em relação a escolhas de disciplinas e a opções de estudo;
- III. Inadequação entre horários de estudo e necessidade de trabalho de alunos;
- IV. Impossibilidade de superar sozinho suas dificuldades acadêmicas;
- V. Pouco incentivo para aproveitar seu tempo de férias, seja para adiantar, seja para recuperar seus estudos;
- VI. Infra-estrutura didática precária – laboratórios, salas de aula, acervos bibliográficos etc;
- VII. Organização curricular inadequada.

Quanto às pessoas com necessidades especiais, verifica-se que a universidade ainda não está preparada para elas:

- A) A arquitetura dos prédios em geral impede ou dificulta o acesso a pessoas com deficiência;
- B) Existem poucos equipamentos de apoio acadêmico para uso de pessoas com deficiência;
- C) Existem barreiras atitudinais, ou seja, em geral poucos de nós estamos preparados para lidar com a presença de um aluno com deficiência.

O despreparo da universidade para lidar com esse assunto não apenas pode causar a evasão do estudante, como pode até mesmo barrar o seu ingresso. Foi constatado, por exemplo, que, se um prédio não é acessível a pessoas com deficiência de locomoção, então elas tenderão a procurar outro curso ou outra universidade, ou simplesmente poderão desistir de ingressar no ensino superior. De fato, estatísticas mostram que a quantidade de ingressantes nas universidades está bem aquém da sua proporção na sociedade.

Todas as observações acima revelam a urgência de se estabelecerem mecanismos eficazes de combate à evasão.

#### **Metas com cronograma de execução**

A primeira questão a determinar é qual seria um bom indicador para medir a evasão. Não poderia ser simplesmente o número de matrículas canceladas, pois, ao aumentarmos as vagas de ingresso, o número de cancelamentos tenderia a aumentar inercialmente. Acreditamos que um bom indicador seja a razão entre o número de matrículas canceladas em determinado ano e o número de alunos matriculados no mesmo ano. Seria, portanto, o número de cancelamentos anuais, normalizado pelo número de matriculados. Estabelecido este indicador, que chamaremos de “taxa de evasão anual” podemos definir a meta. Como a UFF está perdendo 45,19 % de seus potenciais diplomados, a proposta será tomar como meta reduzir a taxa de evasão anual em pelo menos metade deste valor, ou seja 22,6 %.

<b>Quadro 16: META-REDUÇÃO DA TAXA DE EVASÃO ANUAL EM PELO MENOS 22,6 % ENTRE 2008 E 2012</b>				
	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Redução anual</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>	<b>6,2%</b>
<b>Redução acumulada</b>		<b>12%</b>	<b>17,5%</b>	<b>22,6%</b>

#### **Estratégias para cumprir a meta**

- a) Estudar a evasão e a retenção, procurando definir e atacar suas causas.
- b) Reestruturar o programa de monitoria.

O programa de monitoria da UFF conta com 1.050 bolsas, ou seja, a relação entre a matrícula projetada e o número de monitores é de 25 para 1. Este é, provavelmente, o maior programa de monitoria do país. No entanto, o programa necessita de uma reestruturação para atingir ao máximo o efeito multiplicador desejado. Para isto serão feitas as seguintes modificações no programa:

- I. Distribuição das bolsas aos departamentos, proporcionalmente aos alunos atendidos pelos mesmos;
- II. Funcionamento de salas de estudo e monitoria, onde os monitores estarão presentes para atender aos alunos, em sistema de rodízio;
- III. Acompanhamento mais detalhado do modo como a iniciação à docência dos monitores vem sendo conduzida pelos departamentos.
- IV. Orientação, por parte de um professor, de estudos avançados do monitor.

- c) Programa tutorial.

A idéia é criar uma rede em que estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação com excelente desempenho e em etapa profissional de seus cursos, supervisionados por professores,

possam apoiar alunos de graduação, orientando-os nos estudos e na trajetória curricular e profissional.

d) Oferecimento de disciplinas nas férias.

O objetivo é, de um lado, permitir aos estudantes que perderem alguma disciplina poderem recuperar seus estudos nas férias e, de outro, permitir a bons alunos poder acelerar seus estudos. Tais ações estarão condicionadas à concordância do departamento que fornece a disciplina e do colegiado de curso.

e) Oferecimento de disciplinas de nivelamento.

A proposta é oferecer disciplinas para suprir eventuais lacunas na formação do aluno.

f) Atendimento *on-line*.

Será disponibilizado pelo NEAMI – Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos, o atendimento *on-line* para alunos de disciplinas de alto índice de reprovação;

g) Apoio audiovisual.

Será criado um acervo de filmagens de aulas em algumas disciplinas de alto índice de reprovação, a serem disponibilizadas para os alunos, de modo que eles possam reforçar seus estudos.

h) Garantir recursos para transporte e despesas, inclusive de discentes, em trabalhos de campo curriculares; adquirir 5 ônibus para trabalhos de campo.

i) Disponibilização de transporte gratuito para os alunos entre os diversos campi da sede, bem como mais 5 ônibus para trabalhos de campo.

j) Ampliação do número de bolsas acadêmicas das diversas modalidades: licenciatura, monitoria, iniciação científica, extensão, estágio;

k) Tornar a UFF acessível às pessoas.

Para tanto, serão tratadas as barreiras arquitetônicas, serão comprados equipamentos de apoio acadêmico às diversas necessidades especiais, serão promovidos cursos e seminários de sensibilização e informação sobre o tema, serão providenciados recursos humanos para apoio às atividades acadêmicas das pessoas com deficiência, e será implementado o Núcleo Sensibiliza UFF com recursos do Programa Incluir, do MEC, e com recursos também do REUNI.

l) Programa de universalização digital.

Ampliar este programa do PDI visando à universalização do acesso discente aos recursos computacionais.

m) Programa de acolhimento estudantil;

Através deste programa, que foi iniciado em 2007, os calouros são recepcionados no dia de sua matrícula por sua coordenação de curso e por diversos setores da universidade, de forma a ter um panorama da UFF. Além disso, recebem um livreto contendo todas as informações sobre seus direitos e deveres, sobre o regulamento dos cursos de graduação, bem como sobre a quem procurar quando tiverem problemas.

#### **Etapas para efetivação das estratégias**

No quadro abaixo, indicaremos o início de cada ação.

<b>Quadro 17: ESTRATÉGIAS PARA REDUÇÃO DA EVASÃO</b>					
<b>Ação</b>	<b>Início das Ações</b>				
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
Estudar evasão e retenção		X			
Reestruturar Monitoria	X				
Programa Tutorial		X			
Oferecimento de Disciplinas nas férias			X		
Nivelamento		X			
Atendimento <i>on-line</i>			X		
Apoio audiovisual			X		

Apoio a trabalhos de campo		X			
Transporte entre os campi		X			
Aumento do número de bolsas acadêmicas		X			
Programa de Acessibilidade(SENSIBILIZA/UFF INCLUIR/MEC)	X				
Universalização Digital	X				
Acolhimento Estudantil	X				

### Indicadores

- Indicador principal – taxa de evasão anual.
- Número de bolsas discentes, divididas por categoria.
- Número de alunos atendidos por monitores.
- Trabalhos de campo apoiados.
- Número de alunos sob tutoria.
- Número de alunos que cursarem disciplinas nas férias.

### A.3 Ocupação de vagas ociosas

#### Diagnóstico

Os dados do PINGIFES-2005 apontaram que, em cada ano, existem aproximadamente 2.322 vagas ociosas. Vamos analisar se os concursos de transferência e reingresso estão preenchendo adequadamente estas vagas. Os dados do quadro abaixo foram obtidos a partir de informações na página [www.coseac.uff.br](http://www.coseac.uff.br).

Quadro 18: Ocupação de vagas ociosas – 2003-2007						
modalidades	2003	2004	2005	2006	2007	MÉDIA
TRANSFERÊNCIA	378	580	357	438	471	444,8
REINGRESSO	249	226	272	237	261	249
TOTAL	627	806	629	675	732	693,8

Este quadro mostra claramente que a abertura de vagas de transferência e reingresso, nos últimos anos, está longe de preencher satisfatoriamente as vagas ociosas da UFF. De fato, hoje, o critério para a abertura de vagas de transferência e reingresso não tem relação com nenhum cálculo de vagas ociosas. É urgente, portanto, uma mudança de estratégia em relação a este tema.

**Meta – Attingir, ao final de 2012, a taxa de conclusão média de pelo menos 90 %.**

Quadro 19: Projeção da taxa de conclusão					
	2008	2009	2010	2011	2012
TAXA DE CONCLUSÃO		60 %	70 %	80 %	90 %

**Estratégia – Aplicar uma fórmula que possa aferir as vagas ociosas a cada ano, as quais serão oferecidas em concursos de transferência, reingresso ou mudança de curso.**

Anexamos o conteúdo da proposta de mudança no regulamento dos cursos de graduação da UFF, a qual já foi aprovada no Fórum de Coordenadores de Graduação e seguirá, em breve, ao Conselho de Ensino e Pesquisa para avaliação final.

“ Art. 16 – Para o cálculo do número de vagas que serão oferecidas para os Concursos de Seleção para ingresso nas modalidades Transferência Facultativa, Reingresso e Mudança de Curso, deverá ser levado em consideração o número de vagas resultante da aplicação da seguinte fórmula:

$$V = (AIV \times n^{\circ}.S)-I,$$

Onde:

V – representa o número de vagas calculado, devendo este número ser expresso em valor inteiro, após eventual aproximação;

AIV - número de alunos ingressantes por semestre via Vestibular;

nº.S – número de semestres previstos no Projeto Pedagógico do Curso para integralização curricular, ou - em caso de Cursos cuja primeira turma ainda não tenha completado o tempo previsto no Projeto Pedagógico de Curso – o número de semestres cursados pela primeira turma;

I – número de alunos inscritos em disciplinas/atividades.

§ 1º - Caso a abertura de vagas prevista neste Artigo venha a causar a concentração de alunos em determinados semestres, será garantida a distribuição emergencial de professores substitutos para as disciplinas afetadas.

§ 2º - Caso o número V na fórmula resulte negativo ou nulo, mesmo assim o Colegiado de Curso poderá requerer à PROAC/COSEAC a abertura de vagas de Transferência Facultativa, Reingresso ou Mudança de Curso. ”

A expectativa da UFF é que a aplicação desta fórmula, juntamente com as medidas elencadas acima para o combate à evasão contribuam para que se chegue à taxa de conclusão esperada de 90 %.

#### Etapas

Quadro 20: Adoção da fórmula de cálculo do total de vagas ociosas	
2007	2008
Aprovação da fórmula pelo Conselho de Ensino e Pesquisa	Aplicação da fórmula para abertura de vagas de reingresso, transferência e mudança de curso

#### Indicadores

- Número de vagas ociosas.
- Número de vagas oferecidas através das modalidades transferência, reingresso e mudança de curso.

### B. Reestruturação Acadêmico-Curricular

#### B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade

##### Diagnóstico

Na tabela abaixo observamos os turnos das 85 turmas oferecidas no vestibular de 2008

Quadro 21: Distribuição dos turnos e número de turmas	
TURNO	TURMAS
MANHÃ	7
TARDE	6
NOITE	20
MANHÃ-TARDE	16
TARDE-NOITE	7
MANHÃ-NOITE	2
NOITE e MANHÃ de SÁB.	1
MANHÃ-TARDE 2ª a SÁBADO	1
TARDE-NOITE e MANHÃ de SÁB.	1

INTEGRAL	24
TOTAL:	85

Um dado importante na tabela acima é que 24, dentre as 85 turmas, são em tempo integral, ou seja, o aluno deve deixar todos os horários à disposição de seus professores, o que em geral inviabiliza que possa trabalhar para manter-se no curso. Assim, é possível perceber que, para se ter uma UFF mais inclusiva e para se abordar a questão da evasão, é urgente que também se enfrente a situação dos turnos na UFF. Além disso, a organização dos cursos em turnos mais concentrados permitirá a otimização de espaços físicos e, portanto, maior oferta de vagas, além de facilitar para o aluno a organização de seu tempo.

Também seria interessante perguntar qual o estímulo que oferecemos aos bons alunos para que aprofundem e acelerem seus estudos. Se um estudante, por sua própria conta, estudar determinado tema, que contenha a matéria de uma ou mais disciplinas, não existem, hoje, instrumentos para que seja dispensado delas, embora a LDB estabeleça que os diversos sistemas de ensino devam propiciar a aceleração de estudos para portadores de habilidades especiais.

Também contribui para a qualidade do ensino, tanto da graduação quanto da pós-graduação, o contato com diferentes instituições, diferentes realidades e experiências. Para isto, foi criado na UFF um programa chamado PRÓ-ALUNO, que vem sendo apoiado, ainda que modestamente, com recursos do PDI. Este programa propicia que alunos da UFF, de graduação ou pós-graduação, possam participar de eventos acadêmico-científicos em outras instituições. Como os recursos são limitados, a imensa maioria dos estudantes não tem conseguido usufruir deste programa. Seria, portanto, importante que um programa como este pudesse contar com mais recursos de modo a atingir plenamente seus objetivos.

Urge rever a política de estágios da UFF. Hoje, muitas vezes o estudante é quem procura empresas para seu estágio e somente recorre à administração central quando um convênio necessita ser estabelecido ou renovado. Além disso, praticamente inexistente um acompanhamento efetivo do estágio para avaliar a sua qualidade e proveito acadêmico.

A relação entre os cursos e as bibliotecas também merece uma revisão. O primeiro aspecto é que se deve passar de um modelo setorializado e de difícil sustentação para um modelo de bibliotecas centrais por cada campus, otimizando recursos humanos e podendo atender em todos os horários necessários, como já foi dito acima. Em segundo lugar, toda biblioteca deve conter, no mínimo, a bibliografia básica de cada curso e com cópias suficientes. Em terceiro lugar, deve haver uma relação de parceria intensa entre a biblioteca e os cursos aos quais ela serve, de modo que a sua organização e regras sejam definidas, em última análise, por seus usuários.

Uma das carências enfrentadas pelos estudantes da UFF é a falta de salas de estudo individual e em grupo. Por essa razão, às vezes procuram as bibliotecas para realização de trabalhos em grupo, prejudicando com o barulho outros estudantes interessados em estudo individual.

#### **Metas**

Após a análise feita acima, definimos as seguintes metas:

- a) Criar as condições para que os cursos possam concentrar suas aulas em 1 ou no máximo 2 turnos, contribuindo, assim, para beneficiar o desempenho do aluno;
- b) Que a futura localização das Unidades prevista pelo Plano Diretor garanta aos alunos a proximidade entre os seus locais de aulas;
- c) Que sejam criados mecanismos de aprofundamento e aceleração de estudos para os bons alunos;
- d) Que seja criado um programa consistente de encaminhamento e acompanhamento de estágios supervisionados;
- e) Priorizar o ponto-de-vista dos usuários na relação entre as bibliotecas e os cursos de graduação e pós-graduação;

- f) Que todo aluno da UFF disponha de local adequado ao estudo individual e em grupo;
- g) Aquisição de bibliografia básica para todos os cursos de graduação e pós-graduação;
- h) Que os recursos destinados ao PRÓ-ALUNO dobrem de valor até 2012.

<b>Quadro 22: CRONOGRAMA DAS METAS PARA REFORMULAÇÃO ACADÊMICA</b>						
	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Turmas, no vestibular, em turnos adequados ao fluxograma</b>			Mais de 45% das turmas	Mais de 60% das turmas	Mais de 70 % das turmas	Mais de 85% das turmas
<b>Mecanismos de aprofundamento e aceleração de estudos para bons alunos</b>		Início				
<b>Novo programa de estágios</b>	Início					
<b>Nova relação entre bibliotecas e cursos</b>		Início				
<b>Completar bibliografia básica de todos os cursos</b>		40 % dos cursos	60 % dos cursos	80 % dos cursos	100 % dos cursos	
<b>Alunos com locais de estudo individual e em grupo</b>		40 % dos alunos	60 % dos alunos	80 % dos alunos	100 % dos alunos	
<b>Recursos do PRÓ-ALUNO</b>		Aumento de 20%	Aumento acumulado de 40%	Aumento acumulado de 60%	Aumento acumulado de 80%	Aumento acumulado de 100%

### **Estratégias**

Para realizar as metas acima, serão realizadas as seguintes ações:

- 1º. Promover estudo, em colaboração com os coordenadores de curso, para verificar quais os cursos que, mantendo o seu fluxograma, poderão ser reorganizados de modo a serem cursados em um número de turnos menor.
- 2º. Quando a razão para a organização do curso em mais turnos do que o implicado pelo fluxograma for a insuficiência de vagas em laboratórios ou a carência de recursos humanos, serão tomadas as devidas providências com o apoio dos recursos financeiros do REUNI.
- 3º. Criação do **Programa Especial de Bolsas - PEB**, que mescla características do PET original, da monitoria e da iniciação científica, através do qual o aluno:
  - a) Receberá bolsa desde seu ingresso na UFF, se tiver tido uma boa classificação no vestibular;

- b) Poderá ingressar no PEB depois do primeiro semestre, caso tenha um bom desempenho no seu curso de graduação;
- c) Realizará estudos avançados e/ou iniciação científica sob a orientação de um professor;
- d) Sempre que possível, substituirá uma ou mais disciplinas de graduação por uma disciplina de mestrado;
- e) Estará incluído no Programa de Monitoria a partir do seu segundo semestre na UFF;

4º. Criar as condições para que os Departamentos possam oferecer  **cursos nas férias**;

5º. Criação de uma  **coordenação de estágios**, com professores representantes das diversas grandes áreas do conhecimento e um corpo técnico, para encaminhar e acompanhar os estágios com o apoio de um software desenvolvido por professores da UFF;

6º. Criação de um grupo de trabalho com representantes dos servidores das bibliotecas, docentes, estudantes e coordenadores de curso para discutir e propor  **melhorias nas bibliotecas**, e em seu funcionamento e regras, a serem submetidas aos Fóruns de Coordenadores de Cursos de Graduação e Pós-Graduação;

6º. Criação de  **salas de estudo** individual e em grupo nas diversas unidades universitárias;

7º. Reforço do  **PRÓ-ALUNO** com recursos do REUNI, atingindo em 2012 a meta de dobrar os recursos investidos neste Programa;

8º. Ampliação do Programa  **LABOGRAD**, destinando, anualmente, a cada curso de graduação, através de projeto, o valor de  **R\$ 50.000,00** para investimento em sua infra-estrutura, especialmente laboratorial;

9º. Retorno do Programa  **INFOLAB**, destinando recursos para a instalação de laboratórios de informática para os cursos que ainda não os tenham, e para o pagamento de alunos bolsistas responsáveis pelo suporte de informática nos mesmos.

10. Reedição do Programa Aplicação de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação ( **NTICs**) no Apoio ao Ensino Presencial, fomentando projetos inovadores de uso de meios interativos para a melhoria do ensino presencial;

11. Criação do Programa de  **Apoio a Projetos de Ensino Inovadores – PRO-ENSI**, em que professores e monitores serão incentivados a propor e executar projetos de ensino com alto efeito multiplicador na melhoria da qualidade do curso, na redução da taxa de evasão e da taxa de retenção.

12. Criação do Programa  **GPG**, de apoio a projetos inovadores que favoreçam a  **integração da graduação e da pós-graduação**.

#### Etapas para realização das estratégias

Quadro 23: ETAPAS DAS REFORMULAÇÕES ACADÊMICO-CURRICULARES						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Estudos sobre turnos	X	X				
PEB		X	X	X	X	X
Coordenação de Estágios		X	X	X	X	X
Criação de salas de estudos		X	X	X	X	X
Reforço ao PRÓ-ALUNO		X	X	X	X	X

<b>Ampliação do LABOGRAD</b>		X	X	X	X	X
<b>INFOLAB</b>		X	X	X	X	X
<b>PRO-ENSI</b>		X	X	X	X	X
<b>GPG</b>		X	X	X	X	X

### Indicadores

- a) Número de turmas no vestibular com turnos adequados ao fluxograma do curso.
- b) Razão entre o número de turmas com turnos adequados ao fluxograma e o total de turmas no vestibular.
- c) Número de alunos beneficiados com o PEB.
- d) Número de alunos beneficiados com o PRÓ-ALUNO.
- e) Número de alunos beneficiados com salas de estudo adequadas.
- f) Número de estagiários apoiados pela coordenação de estágios.
- g) Avaliação qualitativa das mudanças por parte de alunos, professores, coordenações e colegiados de curso.
- h) Número de cursos apoiados com os Programas LABOGRAD, INFOLAB e NTICs.
- i) Número de alunos beneficiados com as inovações oriundas do PRO-ENSI.
- j) Avaliação qualitativa, por professores, alunos, coordenadores de graduação e pós-graduação, por colegiados de graduação e pós-graduação, das melhorias decorrentes do GPG.

## B.2 Reorganização dos cursos de graduação

### Diagnóstico

Um fenômeno relevante é a rigidez curricular em diversos cursos. Alguns professores tendem a julgar que a disciplina que ministram é sempre a mais importante, aquela que deve ser obrigatória e pré-requisito para diversas outras. No entanto, o pensamento humano não é tão linear. Não parece razoável esperar que a mente do aluno não possa cobrir algumas lacunas ou buscar informações onde menos se espera. É claro que existem exceções, em que pré-requisitos, ou pelo menos co-requisitos, sejam indispensáveis. No entanto, tais exemplos talvez não sejam a maioria. Além disso, a rigidez dos pré-requisitos poderia ser em geral muito bem substituída por uma boa orientação, com o apoio da qual o estudante, conforme o caso, pudesse escolher um itinerário formativo mais seguro ou, caso não o fizesse, que soubesse em que livros ou artigos procurar o complemento necessário para suas lacunas.

Um número excessivo de disciplinas obrigatórias também enrijece os currículos, não dando espaço para que o estudante busque outros conhecimentos em áreas que mais o motivem. Assim, uma dose prudente de disciplinas ou atividades optativas pode ser recomendável.

Determinadas disciplinas são duplicadas, com pequenas modificações, para diferentes cursos afins, muitas vezes sem uma justificativa acadêmica razoável. Com isto, fica dificultada a alocação de docentes e salas, além de se perder a oportunidade de uma integração acadêmica maior entre cursos afins. Em certos casos, até mesmo bacharelado e licenciatura de um mesmo curso possuem disciplinas completamente independentes um do outro, replicando esforços.

Assim, é importante que se busque integrar academicamente áreas afins e que se flexibilizem um pouco mais os currículos, de modo que o estudante possa ser mais autônomo na escolha de seu itinerário formativo.

### Metas com cronograma de execução

- a) Que pelo menos 10 % dos cursos realizem alguma redução em seus pré-requisitos ou co-requisitos;

- b) Que pelo menos 30 % dos cursos possuam alguma disciplina obrigatória em comum com outros cursos;
- c) Que pelo menos 10 % dos cursos aumentem a relação entre o número de disciplinas optativas e o número de disciplinas obrigatórias.

<b>Quadro 24: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE MUDANÇAS NAS GRADUAÇÕES</b>					
	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Redução de pré-requisitos</b>	Pelo menos 2 % dos cursos	Pelo menos 4 % dos cursos	Pelo menos 6 % dos cursos	Pelo menos 8 % dos cursos	Pelo menos 10 % dos cursos
<b>Compartilhamento de alguma disciplina obrig. entre cursos afins</b>	Pelo menos 6 % dos cursos	Pelo menos 12 % dos cursos	Pelo menos 18 % dos cursos	Pelo menos 24 % dos cursos	Pelo menos 30 % dos cursos
<b>Aumento da relação optativas/obrigatórias</b>	Pelo menos 2 % dos cursos	Pelo menos 4 % dos cursos	Pelo menos 6 % dos cursos	Pelo menos 8 % dos cursos	Pelo menos 10 % dos cursos

#### **Estratégias para alcançar as metas**

- a) Inclusão nos editais apoiados pelo PDI ou pelo REUNI de critérios que incentivem os cursos a atender às metas;
- b) Propor a criação em cada colegiado de curso de um grupo de trabalho para apresentar sugestões de uma maior flexibilização no curso – redução de pré-requisitos ou co-requisitos, aumento da relação optativas/obrigatórias, compartilhamento de disciplinas comuns com cursos afins;

#### **Etapas**

**2008** – iniciar a aplicação de ambas as estratégias.

#### **Indicadores**

- a) Número de cursos que reduzirem pré-requisitos;
- b) Proporção do número de cursos que reduzirem pré-requisitos em relação ao número total de cursos;
- c) Número de cursos que compartilhem alguma disciplina obrigatória com outro curso;
- d) Proporção do número de cursos que compartilhem alguma disciplina obrigatória com outro curso em relação ao número total de cursos;
- e) Número de cursos que venham a aumentar a relação optativas/obrigatórias;
- f) Proporção do número de cursos que venham a aumentar a relação optativas/obrigatórias em relação ao número total de cursos.

### **B.3 Diversificação das modalidades de graduação**

#### **Diagnóstico**

A UFF entende que a universidade é o espaço para a criação acadêmica, onde diversas experiências inovadoras podem e devem ser engendradas e coexistir. Dentre os cursos da Universidade, há alguns com configuração mais flexível e multidisciplinar e, ao mesmo tempo, outros onde o aspecto profissional impõe regras rígidas que deixam pouco espaço para a flexibilização.

**Assim, esta Universidade não adotará nenhum modelo uniformizador.** A própria autonomia e a liberdade acadêmica propiciam que experiências diferenciadas e inovadoras venham a ser criadas em formato um pouco mais livre do que o tradicional.

**Meta**

Existência de alguns cursos em que o aluno teria uma autonomia maior na construção de sua trajetória acadêmica, conforme regulamentação dos respectivos colegiados, a exemplo de algumas experiências já adotadas na UFF.

**Estratégia**

Incentivar a discussão e a proposição de experiências inovadoras, respeitando a diversidade e a autonomia criadora dos departamentos e unidades.

**Etapas**

Tais experiências inovadoras serão incentivadas a partir de 2008.

**Indicador**

Número de experiências curriculares inovadoras.

**B.4 Implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos**

**Diagnóstico** – Para possibilitar ao máximo a construção de itinerários formativos, é preciso simplificar o processo de migração de um curso a outro, potencializando ao máximo o aproveitamento de créditos.

**Metas**

- a) Possibilitar que o estudante da UFF conluente possa solicitar a um outro curso da UFF, de área afim, a sua nova vinculação, ou solicitar uma nova habilitação dentro de seu próprio curso;
- b) Intensificar a mobilidade acadêmica interna e externa;
- c) Ampliar a adoção de Atividades Complementares curriculares (AC) que possibilitem o reconhecimento de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, conforme disposto no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF.

<b>Quadro 25: CRONOGRAMA DE METAS</b>		
<b>METAS</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
POSSIBILIDADE DE NOVA VINCULAÇÃO A CURSO AFIM	Aprovação em 2007 (já realizada)	Início da utilização pelos alunos das novas possibilidades
INTENSIFICAR MOBILIDADE ACADÊMICA		Início da intensificação da mobilidade acadêmica
AMPLIAR ACs		Início da ampliação

**Estratégias**

- a) Implementação da nova forma de ingresso chamada Revinculação, através da qual o aluno conluente poderá solicitar a um outro curso da UFF, de área afim, a sua nova vinculação, ou solicitar nova vinculação a uma outra habilitação de seu próprio curso.

A seguir, citamos o trecho da recente resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa que criou a Revinculação:

**“SEÇÃO VI – DA REVINCULAÇÃO**

*Art. 11 – Poderá o provável formando solicitar revinculação com a Universidade, tendo em vista o ingresso em uma nova titulação, habilitação e ênfase oferecidas pelo respectivo Curso, ou em novo Curso de Graduação de área afim, conforme entendimento do Colegiado de Curso de*

destino, para o período letivo seguinte ao da integralização de uma titulação, respeitado o prazo definido no Calendário Escolar.

§ 1º – Os Colegiados dos Cursos de destino do formando que solicitar revinculação deverão estabelecer os critérios que a Coordenação de Curso deverá observar em sua análise, considerando ainda que:

- a) Para o mesmo Curso de origem do formando, a revinculação obedecerá ao prazo máximo de permanência do Curso para a integralização de outras habilitações, modalidades e titulações do Curso contando-se o tempo decorrido desde seu primeiro ingresso no Curso; e
- b) Para formando que pretende revinculação a Curso afim será adotado o prazo máximo de permanência deste Curso no objetivo da integralização curricular, desconsiderando-se o tempo decorrido desde seu ingresso no Curso de origem.

§ 2º - O aluno que não proceder à inscrição em disciplinas/atividades no período imediatamente subsequente à concessão de revinculação terá sua matrícula cancelada.

§ 3º - O aluno com revinculação não poderá trancar a matrícula no primeiro semestre de sua permanência e, se incurso em trancamento, terá sua matrícula cancelada.

§ 4º - O aluno incurso nos parágrafos 2º ou 3º deste artigo somente poderá retornar a esta Universidade a fim de iniciar uma nova titulação, habilitação ou ênfase através de novo concurso nas modalidades Vestibular ou Reingresso.

§ 5º - As Coordenações de Cursos de destino dos formandos que requererem revinculação enviarão, semestralmente, à PROPLAN/NTI e à PROAC/DAE, para registro, a listagem, com o(s) nome(s) dos alunos aos quais foi concedida a revinculação. ”

b) Discutir, no Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação, e, posteriormente, no Conselho de Ensino e Pesquisa, o aprimoramento do processo seletivo de mudança de curso na UFF, quando se tratar de cursos afins. Para as demais situações, manter as regras atuais do processo seletivo.

c) Propor que cada colegiado de curso de graduação implemente grupo de trabalho visando à ampliação das atividades complementares (ACs).

### Etapas

Quadro 26: CRONOGRAMA DE AÇÕES	
2007	2008
Aprovação da Revinculação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (já realizada)	Início da utilização pelos alunos do direito à Revinculação
Divulgação imediata da Revinculação a coordenadores de curso e alunos	
Aprimoramento do processo seletivo para mudança de curso	Implementação das mudanças
Propor grupos de trabalho (GTs) para estudar ACs	Implementação das sugestões dos GTs

### Indicadores

a) Número de alunos beneficiados em cada ano com a revinculação;

b) Número de estudantes que realizarem mudança de curso segundo as novas regras;

c) Avaliação qualitativa, pelos colegiados de curso, da ampliação das ACs.

### C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

#### C.1 Articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.

##### Diagnóstico

A UFF possui uma forte articulação com a educação básica através de seus três colégios. Os colégios técnico-agrícolas de Pinheiral e Bom Jesus do Itabapoana propiciam oportunidades muito interessantes para a extensão. No caso particular de Bom Jesus, existe também a experiência de uma extensão de turma do mestrado e doutorado em Higiene Veterinária, que é aprovada pela CAPES e que vem sendo apoiada com recursos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFF.

Hoje ambos os colégios pretendem, no âmbito do REUNI, iniciar experiências de ensino superior em suas sedes, aumentando ainda mais a sua integração com o ensino superior e pós-graduação, com a pesquisa e a extensão.

O Colégio Universitário é uma aquisição recente da UFF, que pretende ser não apenas um colégio de aplicação, mas está se tornando um espaço riquíssimo para realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Por outro lado, diversos cursos de especialização da UFF têm se dedicado, seja a uma formação aprofundada de professores de ensino fundamental e médio, seja à formação profissional e tecnológica.

A UFF possui diversos grupos responsáveis por divulgar a ciência para estudantes do ensino fundamental e médio, dentre os quais merecem destaque a Casa da Descoberta e o Espaço-UFF.

A Universidade possui um programa de bolsas e projetos de licenciatura, apoiado pelo PDI, através do qual os alunos de licenciatura fazem seus estágios, de acordo com projetos de ensino, em escolas da rede pública sob a supervisão de um professor da Faculdade de Educação e de um professor da própria escola. Este programa conta hoje com 135 bolsas e passará a ter um grande impacto na relação com a cidade de Niterói e/ou com todo o grande Rio, se for ampliado.

O Departamento de Difusão Cultural, que agrega a Orquestra Sinfônica Nacional, o Cinema e o Teatro da UFF, oferece diversos cursos na área da música e da cultura para a sociedade em geral e estudantes de ensino médio em especial.

##### Metas

- a) Introduzir o ensino superior em Pinheiral e em Bom Jesus do Itabapoana, desta forma reforçando os laços acadêmicos entre os dois colégios agrícolas e o restante da Universidade;
- b) Ampliar o número de especializações voltadas ao aprofundamento da formação para a educação básica e profissional;
- c) Ampliar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão no Colégio Universitário;
- d) Expandir a divulgação da ciência na UFF;
- e) Ampliar o programa de licenciaturas.

<b>Quadro 27: METAS DA ARTICULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR COM DEMAIS NÍVEIS</b>					
	2008	2009	2010	2011	2012
<b>Criação de Cursos em Pinheiral</b>		Gestão Ambiental (200 vagas por ano, noturno)	Gestão Pública (100 vagas por ano, noturno)		

<b>Criação de Cursos em Bom Jesus</b>		<b>Ciências da Vida (a definir)</b>			
<b>Colégio Universitário – Ampliar projetos</b>	X	X	X	X	X
<b>Ampliar cursos de especialização voltados para formação para ed. básica e profissional</b>	X	X	X	X	X
<b>Ampliação da divulgação científica</b>	X	X	X	X	X
<b>Ampliação do programa de licenciaturas</b>	X	X	X	X	X

#### **Estratégia para alcançar as metas**

- Para a introdução de cursos superiores em Pinheiral e em Bom Jesus, as estratégias e etapas já foram definidas no item de expansão de vagas;
- Criar edital incentivando e apoiando as especializações voltadas ao aprofundamento da formação para a educação básica, profissional e tecnológica;
- Criar editais chamando para a submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão no Colégio Universitário;
- Criar, no âmbito do REUNI, um Programa de Apoio à Divulgação Científica na UFF;
- Ampliar as bolsas de licenciatura

**Etapa** – As ações de (b) até (e) serão implantadas em 2008.

#### **C.2 Atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem**

##### **Diagnóstico**

A UFF foi pioneira no lançamento de cursos de graduação semi-presencial através do CEDERJ-RJ. Além disso, a Universidade criou o Núcleo de Educação Assistida por Meios Interativos – NEAMI, para fomentar a utilização das novas tecnologias de comunicação e interação nas ações de ensino presencial e a distância da UFF.

Pode-se dizer que a UFF ainda está longe de utilizar, em favor do ensino de graduação presencial, todas as potencialidades dos meios interativos. Tem havido, no entanto, uma série de discussões na Universidade com o intuito de investigar todas as possibilidades de utilização de tais meios, sobretudo após o início de debates sobre o regulamento de graduação, o qual passa a permitir uma maior utilização de meios interativos nos cursos presenciais.

Um importante instrumento é o ambiente virtual de aprendizagem **Moodle**, plataforma recentemente instalada no NEAMI, servindo de base às ações de EAD da UFF e aos cursos presenciais. O **Moodle** é uma plataforma de código aberto que oferece todos os recursos de interação normalmente utilizados em cursos a distância, podendo, ainda, ser utilizado como elemento de dinamização das disciplinas presenciais. (<http://moodle.neami.uff.br>)

Outro instrumento desenvolvido recentemente na UFF foi o Orkuff (<http://ork.uff.br>), que é um programa de relacionamento acadêmico, onde cada disciplina pode estar associada a uma comunidade de discussão, de troca de arquivos relevantes e de interação entre professores e alunos. Além disso, diversas outras comunidades de discussão podem ser criadas com propósitos acadêmicos. Diferentemente de outros sites de relacionamento, no Orkuff não pode haver postagens anônimas, desta forma fica garantida a participação responsável.

##### **Metas a serem alcançadas com cronograma de execução**

- Oferta de novas opções de utilização de tecnologias para uso no ensino presencial;
- Universalização do acesso dos alunos à informática, à internet e às novas tecnologias;
- Modernização do acesso aos diversos serviços: bibliotecas, emissão de certificados, restaurante universitário e outros;

- d) Disponibilização de meios para um melhor fluxo de relações acadêmicas.

Quadro 28: METAS DE ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DO ENSINO					
	2008	2009	2010	2011	2012
Novas Tecnologias no Ensino Presencial	X	X	X	X	X
Universalização do Acesso	X	X	X	X	X
Expansão do Orkuff	X	X	X	X	X
Implementação do idUFF	X				

#### Estratégias

- a) Estimular a utilização de meios interativos como apoio a disciplinas dos cursos presenciais;
- b) Criar um acervo audiovisual com:
  - 1) filmes de iniciação à ciência;
  - 2) gravações de aulas para estudo dos estudantes;
  - 3) gravações de conferências e eventos culturais.
- c) Expandir o Orkuff, passando a envolver pelo menos 10.000 usuários, entre professores e alunos da UFF;
- d) Criar um cartão magnético de identificação idUFF o qual dará acesso a bibliotecas, restaurante universitário, estacionamento, impressão de declarações e outros;
- e) Expandir a utilização da plataforma **Moodle-Neami**, disponível para todos os cursos presenciais da UFF, sejam os da sede, sejam os do interior;
- f) Integrar a plataforma **Moodle-Neami** com o sistema acadêmico da UFF.

Quadro 29: ETAPAS DE ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DO ENSINO					
	2008	2009	2010	2011	2012
Estímulo à utilização de meios interativos como apoio a disciplinas dos cursos presenciais	X	X	X	X	X
Criação e expansão de acervo audiovisual	X	X	X	X	X
Expansão do Orkuff	X	X	X	X	X
Implementação do idUFF	X				
Expansão da plataforma Moodle-Neami	X	X	X	X	X
Integração da plataforma Moodle -Neami com o sistema acadêmico da UFF	X	X	X	X	X

#### Indicadores

- a) Número de disciplinas oferecidas pelos departamentos através do NEAMI;
- b) Número de disciplinas presenciais apoiadas por métodos interativos;
- c) Comparação entre os resultados das disciplinas presenciais, antes e depois do apoio dos métodos interativos;
- d) Número de filmes de iniciação à ciência, aulas, conferências e eventos culturais gravados;
- e) Número de usuários do Orkuff;
- f) Número de usuários da plataforma Moodle-Neami;
- g) Avaliação da integração da plataforma Moodle-Neami com o sistema acadêmico da UFF.

### C.3 Prever programas de capacitação pedagógica para implementação do novo modelo

#### DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

A UFF entende que a docência no ensino superior segue padrões extremamente diversificados de acordo com as áreas de conhecimento, as múltiplas trajetórias acadêmicas e profissionais dos professores e as faixas etárias dos alunos. Deste modo, trata-se de dinamizar um ambiente de trocas de experiência, de associação de docentes de áreas distintas em projetos comuns de ensino, bem como de dar continuidade ou iniciar projetos que façam da UFF um ambiente rico e intenso de processos de transmissão e socialização do conhecimento.

Este ambiente implica em estimular os estudantes a desenvolver sua **autonomia de estudo**, capacitando-os a coligir, interpretar e sistematizar informações, a buscar outras fontes, a elaborar versões próprias e críticas dos conhecimentos e a idealizar ou realizar provas, refutações e experimentações que apoiem, contestem ou aprofundem tais conhecimentos. Tal autonomia deve-se combinar com a perspectiva cooperativa do conhecimento, deste modo favorecendo a percepção do colega mais como companheiro de trajetória do que competidor.

Igualmente, a vertente de indagação, exploração de possibilidades interpretativas, de contextualização, de compartilhamento de dúvidas e respostas e especialmente de formulação e solução de problemas podem ser ingredientes renovadores no ensino de todas as áreas.

#### METAS A SEREM ALCANÇADAS COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- 1) Valorizar e ampliar as modalidades de inserção de alunos nos processos de docência;
- 2) Intensificar a transmissão de conhecimentos para a comunidade extra-universitária;
- 3) Ampliar a utilização de novas tecnologias;
- 4) Motivar a capacidade de estudo autônomo do aluno;
- 5) Propiciar o intercâmbio da experiência de ensino entre docentes.

Quadro 30: CRONOGRAMA DE METAS						
Meta	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ampliar a inserção de alunos nos processos de docência	X	X	X	X	X	X
Intensificar transmissão de conhecimentos para a comunidade extra-universitária	X	X	X	X	X	X
Ampliar a utilização de novas tecnologias	X	X	X	X	X	X
Incentivar a capacidade autônoma do	X	X	X	X	X	X

aluno						
Propiciar intercâmbio da experiência de ensino entre docentes	X	X	X	X	X	X

### Estratégias

a) **Estágio-docência, monitoria e tutoria.** Multiplicar, através destas modalidades, as oportunidades de exercício da docência, incorporando crescente número de alunos em sua prática e de professores como orientadores, convergindo para seminários de avaliação locais ou gerais da UFF durante sua *Semana Acadêmica* anual.

b) **Escola de Extensão.** A Pró-reitoria de Extensão está consolidando os diversos cursos de extensão da UFF em um programa integrado com o objetivo de enfatizar a presença da Universidade na comunidade e de incorporar a experiência da docência voltada para públicos não usuais.

c) **Novas tecnologias.** Expandir e disseminar os recursos disponibilizados pelo NEAMI e pelo NTI além de fazer convergir os trabalhos dos diversos grupos que atuam na área de audiovisual e interatividade com a finalidade de intensificar a interação entre docentes e alunos e entre os próprios alunos, de disponibilizar conteúdos de conhecimento e sistemas de referência e realizar produtos didáticos baseados nestas novas tecnologias.

d) **Autonomia de estudo pelo aluno.** Além de prover os recursos de estudo (acervos bibliográficos, meios eletrônicos de informação e interatividade, etc.), desenvolver práticas que cada vez mais confirmam autonomia de estudo aos alunos, tais como:

- I. criação, em cada prédio a ser construído, de **sala de estudos** que ofereça recursos de consulta e interatividade;
- II. valorização das atividades de iniciativa dos estudantes de busca de conhecimento autônomo consignando-as como créditos curriculares;
- III. estímulo às atividades de campo, não só para as áreas que tradicionalmente as praticam como a outras áreas, entendendo-as como um ensaio de “ida à realidade” para formar uma visão própria do estudante sobre os temas de seu curso;
- IV. enfatizar, nos programas curriculares, os momentos de identificação e formulação de problemas e perguntas a serem objeto de investigação, análise, pesquisa e imaginação;
- V. Convergir os programas de estágio-docência, monitoria, tutoria, iniciação científica, extensão e estágio-licenciatura para apresentações durante a *Semana Acadêmica* da UFF onde os estudantes exercitarão sua expressão própria de síntese, exposição, conceituação e demonstração de conhecimentos.

d) **Intercâmbio entre docentes.** Criar nos campi ambientes de convivência e interação de docentes para incentivar a troca de experiências e a criação de uma cultura pedagógica variada, rica e alimentada das efetivas experiências de cada um.

### Etapas

Todas as estratégias serão implementadas a partir de 2008.

### Indicadores

- a) Avaliação qualitativa anual por parte de professores, alunos, coordenadores de curso e colegiados de curso sobre a melhoria qualitativa dos cursos a partir das estratégias pontuadas neste item.
- b) Análise qualitativa a partir do evento anual Agenda Acadêmica da UFF em que projetos de ensino, pesquisa e extensão são apresentados e avaliados.

#### **D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional**

##### **D.1 Promoção da ampla mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior**

###### **Diagnóstico**

A UFF possui algumas regras em seu regulamento de cursos de graduação, que já favorecem o intercâmbio interno e externo. A primeira delas é a Transferência Interinstitucional, através da qual o estudante, que tenha ingressado no sistema público de ensino superior por processo seletivo, possa ser transferido para um curso afim na UFF, desde que o colegiado de curso concorde e que haja vagas; recentemente, a UFF inovou mais ainda, eliminando diversas barreiras burocráticas que dificultavam esta transferência.

Mais precisamente, citamos o trecho da resolução recentemente aprovada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa:

*“Art. 7º - A Transferência Interinstitucional é a vinculação a Curso de área afim, a ser definido por cada Colegiado de Curso, desta Universidade de aluno matriculado em Instituição Pública de Ensino Superior, na qual tenha ingressado por processo seletivo.*

*§ 1º - O pedido de Transferência Interinstitucional deve ser protocolizado junto ao Serviço de Comunicação Administrativa desta Universidade, que o encaminhará à PROAC, para verificação da documentação e encaminhamento ao Colegiado de Curso para análise e decisão, devendo estar instruído com os seguintes documentos:*

- a) Requerimento ao Reitor;*
- b) Declaração de que o requerente está matriculado na instituição de origem (original e atualizada);*
- c) Histórico escolar atualizado, original ou cópia autenticada;*
- d) Fluxograma do curso;*
- e) Programa(s) da(s) disciplina(s) cursada(s) e atividade(s) cumprida(s);*
- f) Comprovação do tipo de ingresso no Sistema Público de Ensino Superior; e*
- g) Cópia do documento oficial de identidade do requerente.*

*§ 2º - Em sua análise do pedido de Transferência Interinstitucional o Colegiado de Curso deverá levar em conta o histórico escolar do aluno, bem como a viabilidade de sua integralização curricular dentro do prazo máximo de permanência no Curso e condicionado à disponibilidade de vaga.*

*§ 3º - Caberá a cada Colegiado de Curso estabelecer critérios complementares para a análise do requerido.”*

O Regulamento dos Cursos de Graduação da UFF prevê também o intercâmbio com estudantes de outras instituições públicas e com instituições estrangeiras. Aprimoramentos, entretanto, podem e devem ser buscados.

Outra regra que favorece o intercâmbio interno é a chamada Mudança de Curso, que é um processo seletivo que permite que estudantes da UFF possam transferir-se para outro curso da própria Universidade. Atualmente, este processo é regulamentado pelo Regulamento dos Cursos de Graduação da seguinte forma:

*“Para a modalidade Mudança de Curso haverá, no mínimo, uma prova que, a critério do Colegiado do Curso, poderá ser de redação e/ou do conteúdo específico, com uma ou duas disciplinas, versando sobre o assunto contido no(s) programa(s) do ensino médio, conforme exigido na segunda etapa do concurso Vestibular.”*

A idéia deste projeto é incentivar a discussão, por parte das coordenações de curso, de alguma mudança na regulamentação deste processo seletivo, de forma que, pelo menos no caso de cursos afins, possa ser valorizado o desempenho acadêmico do aluno no curso em que está vinculado, desta forma tornando mais ágil o processo de migração entre cursos afins.

Além disso, a UFF disponibiliza, havendo vagas, a possibilidade de oferecimento de disciplinas isoladas para estudantes de outras universidades e mesmo para a comunidade externa fornecendo um certificado de extensão.

### Metas

- a) Ampliar as **transferências** de outras universidades para a UFF, seja por concurso de transferência, seja pela Transferência Interinstitucional no caso de a instituição de origem ser pública;
- b) Criar mecanismos que favoreçam **intercâmbios culturais e acadêmicos** entre alunos da UFF e alunos de instituições públicas brasileiras ou estrangeiras conveniadas.

Cronograma: estas metas serão atingidas desde 2008.

### Estratégias

- a) Divulgar e implementar a **Transferência Interinstitucional**.
- b) Promover a discussão, no Fórum de Coordenadores de Graduação, de simplificação e aprimoramento no processo de seleção para **mudança de curso** quando se tratar de cursos afins, valorizando também o seu desempenho anterior no curso de origem;
- c) Disponibilizar ao **estudante de intercâmbio estrangeiro**, além do histórico escolar, a emissão pela Assessoria para Assuntos Internacionais de um documento bilíngüe, o qual, em consonância com o histórico escolar, comprove seu rendimento nas atividades cumpridas;
- d) Ampliar a oferta de **disciplinas isoladas**, aproveitando a disponibilidade de vagas.

Já foi aprovado no Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação e seguirá em breve para o Conselho de Ensino e Pesquisa a seguinte proposta de redação sobre as disciplinas isoladas:

*“Art. 47- Para complementação ou atualização de conhecimentos, será permitida a qualquer formando em nível superior ou portador de certificado de proficiência em língua estrangeira, ou graduando de outra IES, no caso por solicitação oficial da instituição de origem, a inscrição em Disciplina/Atividade Isolada, sem a exigência de classificação em qualquer forma de concurso, dependendo apenas da existência de vagas.*

*§ 1º - Para efeito do disposto no caput deste artigo, será considerada Disciplina/Atividade Isolada qualquer disciplina/atividade constante do elenco de disciplinas/atividades ativas registradas pela PROAC/CAEG no NTI/SIAD.*

*§ 2º - A carga horária decorrente de aprovação em Disciplina/Atividade Isolada na UFF **poderá ser reconhecida como aproveitamento de estudos**, em caso de posterior ingresso do aluno em Curso de Graduação desta Universidade .”*

### **Etapa**

Todas as estratégias acima serão implementadas desde 2008.

### **Indicadores**

- a) Número de estudantes beneficiados por ano com a Transferência Interinstitucional;
- b) Número de estudantes beneficiados por ano com as novas regras de seleção para mudança de curso;
- c) Número de estudantes da UFF que fizerem intercâmbio nacional e internacional em cada ano;
- d) Número de estudantes de outras IES atendidos por ano em disciplinas isoladas da UFF.

## **E. Compromisso Social da Instituição**

### **E.1 Políticas de inclusão**

#### **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL**

São inúmeras as iniciativas da UFF em políticas de inclusão, seja em obediência à legislação, seja em decorrência das demandas e pressões sociais, seja pela consciência do papel referencial da Universidade e dos frutos benéficos destas políticas para a convivência e o êxito acadêmico. Apresenta-se agora a oportunidade de consolidar e ampliar estas iniciativas em um conjunto de programas que atendam a duas dimensões da política de inclusão:

- a) Processos que promovam a inclusão social *na Universidade*;
- b) Ações da Universidade que promovam a inclusão *na Sociedade*.

#### **METAS A SEREM ALCANÇADAS**

- a) *Efetivação de maior inclusão social na Universidade*;
- b) *Promover ações que apontem para uma maior inclusão na Sociedade*.

<b>METAS</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Maior inclusão na Universidade	X	X	X	X	X
Maior inclusão na	X	X	X	X	X

Sociedade					
-----------	--	--	--	--	--

## Estratégias

### *Inclusão social na Universidade*

**a) Vestibular.** (1) Aprimorar o sistema de bonificação de 10% na pontuação final aos candidatos egressos integralmente do ensino médio ministrado pelas escolas das redes públicas estaduais e municipais; (2) Aprimorar e ampliar o sistema de fornecimento de cotas para professores da rede pública candidatos aos cursos de licenciatura oferecidos pela UFF; (3) Disseminar a experiência de aplicação das provas de vestibular em cidades do interior do Estado do Rio de Janeiro e em cidades de outros Estados da federação; (4) Aumentar o percentual de isenções de sua cobrança, bem como buscar articulação com as demais IFES do Estado do Rio de Janeiro visando a incorporar como candidatos muitos estudantes cujas condições econômicas tradicionalmente os impedem de tentar simultaneamente os vestibulares destas federais;

**b) Intensificar o apoio aos “Pré-Vestibulares Populares”,** dotando recursos para prover melhorias de instalação e infra-estrutura, bem como reconhecendo como componente curricular de estágio as atividades de aulas ministradas pelos alunos de licenciatura da UFF nestes Vestibulares.

**c) Outras formas de ingresso.** (1) Reservar anualmente as vagas ociosas para concursos de **transferência** e **reingresso** abertos a estudantes de outras instituições de ensino superior; (2) sistematizar a oferta de **disciplinas isoladas**, através das quais portadores de diploma de curso superior possam obter complementação ou atualização de ensino de interesse profissional, cultural ou vivencial.

**d) Programas voltados para a Terceira Idade.** Elaborar percursos de estudos a serem oferecidos ao público da terceira idade cujos interesses primordiais sejam a ampliação de horizontes culturais e a interação humana e social.

**e) Apoio aos projetos de capacitação dos servidores técnico-administrativos da UFF.** Oferta regular de vagas em disciplinas de todas as áreas de conhecimento para servidores técnico-administrativos da UFF que busquem aperfeiçoar conhecimentos próprios de sua função específica ou ampliar seu cabedal de cultura, visando, além destes benefícios, a contribuir para a integração entre estes servidores e os professores e alunos da UFF.

**f) Promoção do acesso às pessoas com necessidades especiais.** Dar seguimento e novo fôlego ao projeto *Sensibiliza UFF* com objetivo de garantir o pleno acesso a todas as dependências da Universidade às pessoas com necessidades especiais, sobretudo alunos, com isto inclusive motivando muitos deles a candidatarem-se a cursos até agora instalados em locais de acesso proibitivo. Este programa, além disso, desenvolve ações promotoras da efetiva integração destas pessoas no ambiente social da universidade e da superação de escassez de informações, resistências ou preconceitos sobre estas situações humanas. Por fim, cabe introduzir meios para garantir a estas pessoas o aproveitamento do ensino.

**g) Inclusão dos docentes e funcionários aposentados.** Desenvolver programas conjuntos com as entidades representativas dos docentes inativos e dos servidores técnico-administrativos com a finalidade de possibilitar a voluntária contribuição para o ensino a partir da sua reconhecida experiência e potencial de testemunho, inclusive como elemento de formação da memória social das novas gerações.

### *Inclusão na sociedade*

A UFF desenvolve inúmeros programas e projetos de inclusão social ou ressocialização destinados a variado público, sendo esta uma oportunidade para fortalecê-los e enfatizá-los como dimensão formativa complementar dos estudantes de todas as áreas. Cabe destacar que, por sua singular dimensão e impacto, o Hospital Universitário Antonio Pedro, além de seu papel formativo na área de saúde, constitui-se em campo privilegiado de formação complementar nas demais áreas e, de modo geral, de construção de cidadania para os estudantes.

### **Etapa**

Todas as estratégias acima serão desenvolvidas desde 2008.

### **Indicadores a serem aferidos anualmente**

- h) Taxa de aprovação no Vestibular de estudantes oriundos de escolas públicas;
- i) Número de localidades, no Estado e fora dele, em que o exame de Vestibular da UFF será realizado;
- j) Número de estudantes beneficiados por isenção parcial ou total na taxa de inscrição no Vestibular;
- k) Número de pessoas beneficiadas com programas voltados para a terceira idade;
- l) Número de vagas oferecidas por transferência e reingresso;
- m) Número de vagas oferecidas por disciplinas isoladas;
- n) Número de servidores técnico-administrativos beneficiados com capacitação através de disciplinas isoladas;
- o) Número de professores e funcionários aposentados envolvidos em atividades acadêmicas da UFF;
- p) Número de pessoas beneficiadas com os diversos projetos e programas de inclusão social da UFF.

## **E.2 Programas de Assistência Estudantil**

### **Diagnóstico da Situação Atual:**

O significativo aumento da demanda por assistência estudantil é o resultado conjugado de: (a) fatores demográficos, (b) aumento das exigências do mercado de trabalho, (c) a atual política governamental de expansão das IFES e de inclusão social e, especificamente, (d) ações institucionais na UFF de aumento do número de vagas, bonificação de 10% por mérito aos candidatos provenientes de escola pública e a realização das provas do vestibular em outros municípios e estados.

Entende-se que os programas e projetos de assistência estudantil devam ser desenvolvidos, na perspectiva de inclusão social, como instrumentos de **acesso, permanência e conclusão de curso** dos estudantes, agindo preventivamente nas situações de repetência e evasão quando decorrentes da insuficiência de condições financeiras.

Para que o estudante possa desenvolver-se em sua plenitude acadêmica, é necessário associar à qualidade do ensino ministrado uma política efetiva de investimento em assistência, a fim de atender às necessidades básicas de **moradia, alimentação, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, inclusão digital, apoio acadêmico**, entre outras condições.

Os estudantes que buscam os Programas Sociais apresentam situações diversas, cumulativas ou não:

- a) estudantes cuja situação econômico-financeira da família mal atende às necessidades básicas e, por conseguinte, não têm como arcar com as despesas extras inerentes aos estudos;
- b) estudantes que residem nos municípios mais distantes na Região Metropolitana e despendem valores altos com passagens, longo tempo em transporte coletivo, muitas vezes precário, e que permanecem na Universidade por mais de um turno;
- c) estudantes que estudam à noite e, residindo longe, não dispõem de condução ou enfrentam situação de insegurança no acesso à residência;
- d) estudantes que não têm como retornar para casa, oriundos de municípios fora da Região Metropolitana e de outros estados;
- e) estudantes que durante o ano letivo deparam-se com problemas sociais graves, temporários ou não.

A preocupação constante em conhecer nosso estudante de graduação e traçar seu perfil socioeconômico e cultural resultou em pesquisas realizadas em 1997 e 2004. Na pesquisa mais recente foi adotado o critério ANEP - Brasil, Associação Nacional de Empresa de Pesquisa e constatou-se que 30,8% dos estudantes pertencem às categorias C, D e E. Estas categorias englobam estudantes provenientes de famílias cujos chefes têm atividades ocupacionais que exigem pouca ou nenhuma escolaridade, resultando em baixo poder aquisitivo, cuja renda familiar média mensal é de no máximo R\$ 927,00.

Em condições adversas, o desempenho acadêmico é desigual. Os estudantes das categorias C, D e E não dispõem de recursos para suprirem suas necessidades básicas e, ainda menos, para as despesas típicas do universitário.

A variável **situação atual de moradia** torna-se um importante indicador de qualidade e condição de vida. A pesquisa aponta que 24,2% dos estudantes se deslocam de seu contexto familiar ao ingressarem na universidade, apresentando, portanto, necessidade de moradia ou transporte ou outro apoio efetivo.

Os estudantes que não residem com os pais ou cônjuges ou em casas mantidas pelas famílias constituem a demanda por moradia estudantil, totalizando um percentual de 12,5%.

O **transporte coletivo** é o principal meio de transporte para 70% dos estudantes pesquisados. Isto indica a necessidade de políticas articuladas com órgãos responsáveis pelo transporte urbano a fim de melhorar os índices de frequência por intermédio da redução do gasto com transportes.

O **restaurante universitário** (RU) constitui importante instrumento de satisfação de uma necessidade básica, educativa e de convivência universitária de 19,2% dos estudantes pesquisados.

É necessário criar, manter e ampliar os programas que garantam o apoio à alimentação dos estudantes de baixa condição socioeconômica, como uma das formas de garantir a sua permanência no campus, dando-lhes oportunidade para otimizar seu tempo de vida acadêmica e contribuindo para seu melhor desempenho e formação integral.

Trabalhar e estudar, essa é a condição que se constata em 44% dos estudantes, refletindo a necessidade concreta de automanutenção. 16,8% participam de atividade acadêmica remunerada e 6,6% de programas sociais.

Os estudantes que apresentam maior vulnerabilidade social são os que mais freqüentam os serviços de saúde.

Com relação à frequência a consultas **odontológicas**, procuram o dentista apenas em casos de emergência ou eventualmente, o que indica precariedade na saúde oral.

Na pesquisa identificou-se que 37,9% dos estudantes têm menos de vinte e um anos. Tendo em vista a especificidade dessa faixa etária, identificam-se alguns temas considerados desafiadores e que demandam programas de saúde específicos: prevenção de DST/AIDS; planejamento familiar; dependência química, saúde oral e de prevenção de doenças imunopreveníveis.

**Metas a Serem Alcançadas em Assistência Estudantil:**

- a) Implementação de programas sociais para atendimento das necessidades básicas como alimentação, moradia, transporte, saúde, esporte, cultura e lazer, inclusão digital, bem como implementação de estratégias que permitam uma efetiva inserção social por intermédio de uma formação ética, cidadã, que não se restrinja à manutenção e sobrevivência dos estudantes em condições de risco socioeconômico;
- b) Ampliar e garantir a qualidade dos serviços prestados pelo Restaurante Universitário – RU;
- c) Programa de Moradia Estudantil;
- d) Ampliar os Programas de Bolsas Sociais;
- e) Criar condições de transporte para os estudantes, de modo a reduzir seus gastos.

**Estratégias para Alcançar as Metas:**

- a) Dotar o Restaurante Universitário e seus Refeitórios de equipamentos, novas tecnologias e mobiliários adequados e atualizados;
- b) Utilizar o idUFF para o controle de acesso ao Restaurante Universitário e seus Refeitórios;
- c) Garantir recursos orçamentários para a aquisição de gêneros alimentícios;
- d) Dotar a Gerência de Coordenação Alimentar - GCA de pessoal técnico buscando ampliar e garantir a qualidade dos serviços prestados;
- e) Planejar a instalação ou melhoria de serviços de alimentação nos campi do interior;
- f) Articular parcerias com a representação estudantil - DAs e DCE - visando à implantação de Programas e Projetos;
- g) Estudar a situação de moradia dos estudantes do interior para definir políticas específicas para estes campi;
- h) Providenciar a construção da Moradia Universitária;
- i) Garantir recursos orçamentários para ampliar os Programas de Bolsas Sociais – Treinamento, Alimentação e Apoio Emergencial, de modo a atender à demanda dos estudantes.
- j) Estabelecer parcerias que viabilizem condições de transporte para estudantes;
- k) Aplicar pesquisa para atualizar dados sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes de graduação.

<b>Quadro 31: ETAPAS DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL</b>					
<b>Estratégias</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Equipar RU	X	X	X	X	X
Modernizar o sistema de acesso ao RU	X				
Garantir recursos para o RU	X	X	X	X	X
Manter adequada força de trabalho no RU	X	X	X	X	X
Parcerias com DAs e DCE	X	X	X	X	X
Construção de Alojamento Estudantil na sede	X	X	X		
Moradia Estudantil nos campi do interior	X	X	X	X	X
Ampliar Programas de Bolsas Sociais	X	X	X	X	X
Transporte Estudantil	X	X	X	X	X
Pesquisa do perfil socioeconômico e cultural	X	X			

**Indicadores:**

- Aumento da frequência estudantil no RU.
- Atendimentos no Programa de Moradia Universitária.
- Número de alunos que utilizam transporte coletivo por meio das parcerias.
- Aumento no número de concessões das bolsas sociais.
- Redução das taxas de evasão e de retenção na graduação.
- Melhoria no desempenho acadêmico (CR).
- Aumento no número de conclusões de curso

**E.3 POLÍTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA****DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL**

Entendendo-se a Extensão Universitária como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, a Pró-Reitoria de Extensão, como órgão proponente e estimulador das políticas institucionais de extensão, tem desenvolvido ações acadêmicas de intermediação entre o ensino e a pesquisa operacionalizando atividades administrativas, culturais e acadêmicas, particularmente no que se refere à integração e flexibilização curriculares.

Enfim, para cumprir a sua missão institucional que se resume em catalisar as ações que possibilitem a difusão do conhecimento através de programas sociais, educacionais, culturais e tecnológicos, tendo como base a integração da UFF com a Sociedade, a UFF apresenta o **PROGRAMA NOVA EXTENSÃO**, um conjunto de propostas que buscam o desenvolvimento da Extensão Universitária na UFF:

1. Fomproex (Programa de Fomento à Extensão na UFF)
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista
3. Pró-Cultura
4. Pró-Movimento Social
5. Pró-Música
6. Unitevê e Rádio Universitária
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social

<b>Sub-Programas</b>	<b>Objetivos a serem alcançadas</b>
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar a participação de Coordenadores de Programas e Projetos de Extensão em eventos nacionais e internacionais;</li> <li>• Proporcionar o apoio aos Programas e Projetos de Extensão em demandas estruturais e emergenciais</li> </ul>
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a produção acadêmica dos programas e projetos de Extensão.</li> <li>• Apoiar a publicação e produção de material de trabalho, informação e estudo vinculados à Extensão.</li> </ul>
3. Pró-Cultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular e apoiar a elaboração de projetos de extensão visando a aumentar a produção da universidade na área cultural.</li> </ul>
4. Pró-Movimento Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular e apoiar a elaboração de projetos de extensão visando a aumentar a produção da universidade na área de Organização da Sociedade e Políticas Públicas voltadas para o desenvolvimento social.</li> </ul>
5. Pró-Música	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar as atividades da Orquestra Sinfônica Nacional (OSN)</li> <li>• Apoiar as atividades do CEIM</li> <li>• Apoiar o trabalho de elaboração do projeto da Escola de Música da UFF</li> </ul>
6. Unitevê e Rádio Universitária	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar maior visibilidade à produção acadêmica e aos eventos da Universidade</li> </ul>
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular os setores acadêmicos na produção de propostas inovadoras que tenham grande impacto social.</li> </ul>

#### **METAS A SEREM ALCANÇADAS COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

<b>Sub-Programas</b>	<b>Metas a serem alcançadas</b>
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)	Apoiar 200 participações de coordenadores em eventos, 50 Programas e projetos de extensão, 10 núcleos e grupos de Extensão.
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista	Apoiar 100 publicações de artigos e trabalhos em revistas, periódicos e outros meios de publicação. Apoiar 50 produções de material de trabalho e informativos de Extensão.
3. Pró-Cultura	Conceder 50 bolsas de extensão para projetos vinculados à temática cultural.

4. Pró-Movimento Social	Apoiar 40 projetos de Extensão voltados para o desenvolvimento social.
5. Pró-Música	Apoiar as atividades da OSN e do CEIM visando promover acréscimo em suas atividades ano.
6. Unitevê e Rádio Universitária	Criar a infra-estrutura da Instituição para realização de programas televisivos e em rádio (edição, iluminação e transmissão de dados, imagem e som).
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social	Apoiar, por meio de edital, 10 projetos inovadores e / ou de inovação que tenham relevante impacto social.

#### CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Período de implantação e desenvolvimento)

Sub-Programas	Semestres					
	1/2008	2/2008	1/2009	2/2009	1/2010	2/2010
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)						
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista						
3. Pró-Cultura						
4. Pró-Movimento Social						
5. Pró-Música						
6. Unitevê e Rádio Universitária						
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social						

<b>Sub-Programas</b>	<b>Estratégias para alcançar a meta</b>
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)	Constituição de um comitê técnico para avaliar através de edital a participação e o fomento do programa.
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista	Constituição de um comitê técnico para avaliar através de edital a participação e o fomento do programa.
3. Pró-Cultura	Constituição de um comitê técnico para avaliar através de edital a participação e o fomento do programa.
4. Pró-Movimento Social	Constituição de um comitê técnico para avaliar através de edital a participação e o fomento do programa.
5. Pró-Música	Compor grupo de trabalho para elaborar o planejamento estratégico para o programa e seus integrantes.
6. Unitevê e Rádio Universitária	Aprovação do(s) Projetos por grupo de trabalho a ser constituído e definição da nova legislação nacional sobre o tema.
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social	Constituição de um comitê técnico para avaliar através de edital a participação e o fomento do programa.

#### ETAPAS

<b>Sub-Programas</b>	<b>Etapas</b>
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)	Sub-programa dividido em 4 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista	Sub-programa dividido em 4 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
3. Pró-Cultura	Sub-programa dividido em 5 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
4. Pró-Movimento Social	Sub-programa dividido em 5 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
5. Pró-Música	Sub-programa dividido em 5 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
6. Unitevê e Rádio Universitária	Sub-programa dividido em 3 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social	Sub-programa dividido em 5 etapas de 6 meses cada. No final de cada etapa haverá o processo de avaliação.

#### INDICADORES

<b>Sub-Programas</b>	<b>Indicadores</b>
1. Fomproex (Fomento à Extensão na UFF)	Nº de participantes/ tipo de evento
2. Auxílio Publicação/ Produção Extensionista	Número de publicações, produções de material e estudos/ano

3. Pró-Cultura	Número de bolsas concedidas / projeto Número de bolsas concedidas / ano
4. Pró-Movimento Social	Número de projetos atendidos / programa
5. Pró-Música	OSN- Nº de concertos e trabalhos desenvolvidos/ ano CEIM- Nº de alunos atendidos e atividades/ano Escola de Música- Projeto elaborado
6. Unitevê e Rádio Universitária	Número de programas e entrevistas /ano Número de trabalhos realizados
7. UFF Inovação: Inovação com Impacto Social	Número de projetos atendidos / programa

## F. Suporte da pós graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação

### F.1 Articulação da graduação com a pós-graduação: expansão quali-quantitativa da pós graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.

#### Diagnóstico da situação atual

A UFF tem tido, ao longo dos últimos anos, um aumento expressivo do número de cursos de pós-graduação (PG) e de atividades de pesquisa, principalmente em algumas áreas das Ciências Humanas e das Exatas e da Terra. Até o final de 2006 a UFF contava com 42 Programas de PG stricto-sensu, correspondentes a 24 cursos de Doutorado e 42 de mestrado, que abrangem praticamente todas as áreas do conhecimento (ver **tabela 1** abaixo). Neste ano de 2007, mais 3 cursos foram aprovados pela CAPES: Mestrado em Saúde Coletiva e Doutorados em Matemática e Psicologia. Os cursos contavam, ao final de 2006, com cerca de 3.515 alunos, dos quais aproximadamente 2.469 são de mestrado e 1.046 de doutorado (tabela 1). Na **tabela 2** apresentamos a evolução da Pós-Graduação ano a ano, de 1998 a 2006. Os dados constantes desta tabela foram utilizados na construção da **tabela 3**. Por esta última vemos que o crescimento médio a cada 6 anos da PG foi de 130,75 %.

Quadro 32: PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFF							
Título do curso	Nível	Nota	ME	DO	M+d	Fav	(m+d)Fav
Antropologia	M+D	5	48	36	84	1,2	100,8
Arquitetura e Urbanismo	M	3	76	--	76	1	76
Biologia Marinha	M+D	4	29	18	47	1,1	51,7
Ciência Ambiental	M	3	62	--	62	1	62
Ciência da Arte	M	3	51	--	51	1	51
Ciências Cardiovasculares	M	3	30	--	30	1	30
Ciência da Informação	M+D	4	38	15	53	1,1	58,3
Ciência Política	M	3	48	--	48	1	57,9
	D	4	--	9	9	1,1	
Ciências Médicas	M	3	29	--	29	1	29
Computação	M+D	4	87	37	124	1,1	136,4
Comunicação	M+D	5	42	20	62	1,2	74,4
Defesa e Segurança Civil	M	4	--	--	--	1,1	--
Economia	M+D	5	42	21	63	1,2	75,6
Educação	M+D	5	108	83	191	1,2	229,2
Enfermagem Assistencial	M+D	3	22	--	22	1	22
Engenharia Civil	M+D	4	168	45	213	1,1	234,3
Engenharia de Produção	M+D	4	151	3	154	1,1	169,4
Engenharia Mecânica	M+D	4	77	28	105	1,1	115,5
Engenharia Metalúrgica	M+D	4	35	20	55	1,1	60,5
Física	M+D	6	22	57	79	1,3	102,7
Geociência - Geoquímica	M+D	6	35	48	83	1,3	107,9
Geografia	M+D	5	49	51	100	1,2	120
Geologia e Geofísica Marinha	M+D	4	41	22	63	1,1	69,3

História	M+D	7	159	173	332	1,5	498
Letras	M+D	5	176	225	401	1,2	481,2
Matemática	M+D	4	26	--	26	1,1	28,6
Medicina Veterinária (Higiene Veterinária)	M+D	5	27	37	64	1,2	76,8
Medicina Veterinária (Clínica e Reprodução Animal)	M+D	5	55	8	63	1,2	75,6
Microbiologia e Parasitologia Aplicada	M	3	--	--	--	1	--
Neuroimunologia	M+D	4	32	12	44	1,1	48,4
Neurologia	M+D	3	16	16	32	1	32
Odontologia	M	4	25	--	25	1,1	27,5
Patologia	M+D	4	50	27	77	1,1	84,7
Política Social	M	3	58	--	58	1	58
Psicologia	M+D	4	70	--	70	1,1	77
Química	M	3	38	--	38	1	38
Química Orgânica	M+D	5	28	35	63	1,2	75,6
Relações Internacionais	M	3	42	--	42	1	42
Saúde Coletiva	M	3	--	--	--	1	--
Saúde da Criança e do Adolescente	M	3	36	--	36	1	36
Sistema de Gestão	M	3	238	--	238	1	238
Sociologia e Direito	M	4	55	--	55	1,1	60,5
Telecomunicações	M	3	48	--	48	1	48
			2469	1046	3515		4059,8

Quadro 33 - EVOLUÇÃO E VARIAÇÃO PERCENTUAL DO QUADRO DE ALUNOS DOS PPG – UFF - 1998-2006																	
	1998	1999	Δ%	2000	Δ%	2001	Δ%	2002	Δ%	2003	Δ%	2004	Δ%	2005	Δ%	2006	Δ%
M	1103	1131	2,5	1094	-3	1698	55	1855	9,2	1977	6,6	1897	-4	2297	21	2469	7,5
D	221	241	9	284	118	401	41	467	16,5	624	33,6	783	18	924	18	1046	13,2
T	1324	1372	3,6	1378	0,4	2099	45,7	2322	10,6	2601	12	2680	20	3221	20	3515	9,1

Quadro 34: - EVOLUÇÃO A CADA 6 ANOS DA PÓS-GRADUAÇÃO (PERÍODO 1998-2006)					
	1998-2004	1999-2005	2000-2006		
	Δ%	Δ%	Δ%	Δ% MÉDIA A CADA 6 ANOS	Δ% MÉDIA POR ANO
MESTRADO	71,98549	103,0946	125,6856	100,2552	11,85
DOUTORADO	254,2986	283,4025	268,3099	268,6703	33,4125
ALUNOS PG	102,4169	134,7668	155,0798	130,7545	15,175

Verificamos, assim, que o aumento médio anual no número de alunos de pós-graduação stricto sensu é de 15,18%, o qual, projetado para 6 anos, representa um aumento médio de 133,5%. Uma expectativa modesta, portanto, que será usada para calcular a relação de alunos por professor na graduação será supor que o aumento anual seja de 10%, o que projeta um aumento de 77,16 % ao final de 6 anos.

A integração graduação-pós-graduação tem ocorrido através da orientação de estudantes de iniciação científica (IC) e da atuação de professores de PG na graduação. Contudo, esta integração deve evoluir para uma ampla articulação didático-científica, visando à melhoria do ensino de graduação e que permita o acesso amplo dos estudantes de graduação (bolsistas ou não) a cursos e atividades da PG. Para tal será fundamental não só umentar o número de bolsas de IC, mestrado e doutorado, mas também umentar a participação de estudantes de PG no ensino de graduação, quer através de aulas supervisionadas (estágio à docência) quer através da tutoria de estudantes de graduação. A disponibilidade de bolsas para que o estudante de PG possa, desta forma, complementar sua formação pedagógica será também fundamental, pois lhe dará condições de permanecer na universidade em horário integral, sem precisar dar aulas particulares ou em colégios, como ocorre com grande freqüência.

O quadro permanente da UFF era constituído em 1998 de 32% de doutores e 40% de mestres. Hoje, ele é composto por 55% de docentes doutores e 30% de mestres, o que implicou, em 8 anos, em um crescimento do número de docentes com pós-graduação de 13% e de 23% de docentes com doutorado. Apesar da crescente qualificação de seus professores e sua crescente inclusão científico-acadêmica no cenário nacional e internacional, verifica-se a contínua necessidade de melhoria da infra-estrutura dos cursos (equipamentos, espaço físico adequado, bibliotecas e mão-de-obra especializada), fornecendo as condições básicas para a sua manutenção e crescimento. Neste contexto, é importante ainda ressaltar a necessidade de alocarmos recursos para novos editais de fomento à pesquisa e à PG.

#### Meta a ser alcançada com cronograma de execução

**A meta é assegurar aos Programas de Pós-Graduação as condições para manter o ritmo de crescimento alcançado nos 10 anos anteriores.**

META	2007	2008	2009	2010	2011	2012
<b>AUMENTO de <math>\Sigma(m+d)Fav</math> não inferior a 98,25 %</b>	10 %	10 %	10 %	10 %	10 %	10 %
<b>Acumulado</b>		21 %	33 %	46,4 %	61 %	77,16 %

#### Estratégias para alcançar a meta

- 1) Prover recursos materiais e humanos aos cursos;
- 2) Incentivar a criação de cursos novos;
- 3) Melhorar as condições para a permanência diária do aluno de PG na instituição;
- 4) Incentivar o aluno de PG a interagir com os alunos da graduação;
- 5) Incentivar a pesquisa de forma geral, pois ela é a base de todo programa de PG.

Implementaremos estas ações através de editais abertos e universais, como tem sido a prática da UFF, com a elaboração e implementação dos programas do PDI. Para tal a UFF lançará os seguintes editais:

- a) **CRIA-PG** – fornecer a infra-estrutura mínima para que projetos qualificados de criação de cursos novos possam ser aceitos pela CAPES;
- b) **INFRA-PG** – apoiar cursos já criados, no que diz respeito à adequação de sua infra-estrutura, aquisição de acervo bibliográfico e equipamentos;
- c) **RECÉM-DOCTOR** – incentivar e dar condições adequadas de pesquisa aos professores da UFF que se enquadrem como recém-doutores.
- b) **PUBLICAÇÃO** – apoiar a edição dos periódicos já existentes e incentivar a criação de novos, bem como a publicação de livros;
- c) **ALUNO-PG** – dar ao aluno melhores condições para a confecção de “posters”, realização de trabalhos de campo e para o desenvolvimento de demais atividades importantes para a conclusão de seu curso;
- d) **BOLSAS UFF PARA ESTÁGIO À DOCÊNCIA** – propiciar bolsas aos alunos de PG para que os mesmos dêem aulas supervisionadas na graduação;
- e) **BOLSAS PARA TUTORIA** - propiciar bolsas aos alunos de PG para que os mesmos, supervisionados por professores, acompanhem a evolução dos alunos de graduação, orientando-os de forma a obterem um máximo aproveitamento na sua formação;
- f) **BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA** – aumentar o número de bolsas de iniciação científica, iniciando o aluno de graduação na pesquisa;
- g) **BOLSAS DE MESTRADO E DOUTORADO** – contemplar com bolsas os cursos recém-criados e os emergentes;

Observe-se que, para a participação de alunos de PG em eventos acadêmico-científicos, já existe o **PRÓ-ALUNO** referido no item B.1, que atende tanto a alunos de graduação como de pós-graduação. Para a integração entre graduação e pós-graduação também existirá o **Programa GPG**, citado no item B.1.

### Etapa Única

Todos os programas serão iniciados em 2008.

## Indicadores

- a) O número  $\sum(m+d)Fav$ ;
- b) Número líquido de cursos de pós-graduação stricto sensu que subirem de nível a cada nova avaliação da Capes;
- c) Número de novos cursos de PG criados;
- d) Número de estudantes de PG;
- e) Número de artigos publicados por docentes da UFF em revistas padrão Qualis A internacional em cada ano;
- f) Número de artigos publicados por estudantes da UFF em revistas Qualis A internacional em cada ano;
- g) Número de bolsistas de produtividade em cada ano;
- h) Número de Cientistas do Nosso Estado em cada ano;
- i) Número de projetos aprovados no Edital Universal, do CNPq, em cada ano;
- j) Número de bolsas de mestrado e doutorado;
- k) Número de alunos de PG envolvidos no apoio à graduação;
- l) Número de professores supervisores no Programa Tutorial.

## 3. PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

### REORDENAÇÃO DA GESTÃO ACADÊMICA DA IFES

Abordaremos o tema da gestão sob duas distintas dimensões: os procedimentos necessários para a aplicação desta proposta e as modificações da gestão propriamente acadêmica da UFF.

#### Gestão da implementação da proposta da UFF para o REUNI

Considerando a amplitude, complexidade, volume de recursos e grau de envolvimento humano desta proposta, deve-se prever um sistema de gestão que enfatize os seguintes aspectos, por outro lado inerentes à gestão pública, especialmente no âmbito da instituição universitária:

- a) eficiência;
- b) racionalidade;
- c) otimização;
- d) transparência;
- e) inclusão, participação e democratização;
- f) avaliação e correção.

Para cumprir estas exigências durante o processo de implementação da proposta, será necessário definir uma **instância colegiada de referência** responsável tanto pela coordenação geral do processo como pela incorporação das demandas, sugestões, críticas e eventuais

exigências indispensáveis à qualidade deste processo. Esta instância deverá congregiar as condições de representatividade básica da comunidade universitária, além dos componentes propriamente gerenciais em um colegiado permanente e responsável perante o Reitor e o Conselho Universitário.

Todos os passos do processo de implementação deverão ser divulgados de modo continuado, intensivo e através de vários meios, dentre eles a página da UFF, criando-se mecanismos de fácil consulta e pronta manifestação do público interno e externo enquanto meios de **transparência institucional**.

Entendemos que esta proposta visa a beneficiar o conjunto da **comunidade universitária** em relação às melhores condições de desempenho acadêmico, de trabalho e de convivência e, desta forma, sua aplicação deverá pautar-se por princípios de **inclusão e de participação de todos os membros desta comunidade** e pela consonância e obediência às deliberações dos organismos decisórios da UFF.

Por outro lado, a implementação desta proposta terá indiscutível impacto nas comunidades dos municípios de presença atual ou futura da UFF, pelo incremento do ensino superior, pela criação de vertentes novas de mercado de trabalho, pelos investimentos e rendas que serão introduzidos, pelas transformações provocadas no conjunto de edificações e mesmo no tecido urbano. Por este motivo, a aplicação desta proposta exige e recomenda a criação de **mecanismos de diálogo e consulta com os organismos de governo municipal, a opinião pública e mídia locais, e respectivas comunidades**. Sugere-se, assim, um roteiro de exposição da proposta nos vários ambientes de governos (estadual e municipais) e de interface com as comunidades destes municípios.

Por fim, a avaliação e crítica exercidas internamente deverão ser complementadas por procedimentos regulares de **audiência e exame por parte de entidades externas**, de modo a garantir a plena isenção e mesmo a desejável contundência da crítica que imponha as justas correções do processo.

#### **Gestão acadêmica**

A UFF tem introduzido ou estudado uma série de medidas destinadas a atualizar o funcionamento institucional e particularmente a conferir maior agilidade aos procedimentos administrativos e acadêmicos. Indicamos, a seguir, aquelas com relação direta com esta proposta:

- a) Reconfiguração do papel das Unidades Acadêmicas: a extinção da figura dos “Centros Universitários” será combinada com a adoção de novas regras que garantam mais autonomia, responsabilidade e meios às Unidades;
- b) Inserção das Coordenações de Cursos de graduação e pós-graduação nas Unidades;
- c) Constituição do “pólo universitário” como figura estatutária e provida das condições de autonomia, infra-estrutura e recursos materiais e humanos para seu ágil funcionamento;
- d) Aperfeiçoamentos das normas internas sobre a vida acadêmica visando a criar ambiente propício ao aproveitamento do estudante e às iniciativas e experiências acadêmicas.

Deve-se registrar que o Conselho Universitário vem tratando da elaboração de um novo Estatuto que ao mesmo tempo atenda à realidade do mundo atual e às demandas e expectativas da comunidade e da sociedade em geral.

A expansão em geral e a dos campi do interior em particular impõem um duplo desafio: por um lado, propiciar a participação na vida acadêmica deste crescente contingente de estudantes, servidores e docentes; por outro, buscar estabelecer a equanimidade de tratamento e inserção entre as unidades do interior e da sede.

### Formação Docente para a Proposta

Como a proposta da UFF não apresenta modelos radicalmente novos de cursos de graduação, a formação docente necessária para a proposta aqui apresentada fica inteiramente contemplada pelo que está contido no item C.3.

### Plano de Contratação de Pessoal Docente e Técnico

### Plano diretor simplificado de infra-estrutura física

Quadro 35: AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA NAS UNIDADES DE NITERÓI		
UNIDADE	INVESTIMENTO E CUSTEIO	CAMPUS ou LOCAL
ADMINISTRAÇÃO	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ARQUITETURA	Reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
BIOLOGIA	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
BIOMÉDICO	Construção-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
COMPUTAÇÃO	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
DIREITO	Reforma-mobiliário-equipamentos	Ingá
	Instalar CAJUFF cf. exigências legais.	<i>Local a definir</i>
ECONOMIA	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
EDUCAÇÃO	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ENFERMAGEM	Reforma-mobiliário-equipamentos	LOCAL ATUAL
ENGENHARIA	Reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
FARMÁCIA	Construção-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
FÍSICA	Expansão -reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
GEOCIÊNCIAS	Expansão-reforma-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
IACS	Construção-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
ICHF	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
LETRAS	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
MATEMÁTICA	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
MEDICINA	Construção-mobiliário-equipamentos	<i>Local a definir</i>
NUTRIÇÃO	Reforma-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
ODONTOLOGIA	Reforma-mobiliário-equipamentos	VALONGUINHO
QUÍMICA	Construção-mobiliário-equipamentos	PRAIA VERMELHA
SAÚDE DA COMUNIDADE	Construção-mobiliário-equipamentos	<i>Local a definir</i>
SERVIÇO SOCIAL	Reforma-mobiliário-equipamentos	GRAGOATÁ
VETERINÁRIA	Expansão-mobiliário-equipamentos	Vital Brazil
	Construção do Hospital de grandes animais	Cachoeiro de Macacú
	Reforma-equipamentos	Iguaba

<b>Quadro 36: AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA NOS CAMPI DE NITERÓI – PRÉDIOS DE USO COMPARTILHADO</b>		
<b>CAMPUS</b>	<b>PRÉDIOS</b>	<b>INVESTIMENTO-CUSTEIO</b>
<b>GRAGOATÁ</b>	Biblioteca Central	Equipamentos, mobiliário e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>PR. VERMELHA</b>	Biblioteca Central	Construção, mobiliário, equipamentos, centralização e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>VALONGUINHO</b>	Biblioteca Central	Expansão e reforma, mobiliário, equipamentos e renovação de acervo
	Unidade didática e laboratorial	Expansão e reforma, mobiliário e equipamentos
<b>VOLTA REDONDA</b>	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>CAMPOS</b>	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>ANGRA DOS REIS</b>	Prédio (Prefeitura de Angra dos Reis)	Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>RIO DAS OSTRAS</b>	02 Prédios (Prefeitura de Rio das Ostras)	Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>NOVA FRIBURGO</b>	Campus com conjunto de Prédios (Prefeitura de N. Friburgo)	Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>PINHEIRAL</b>		Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>BOM JESUS</b>		Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>PÁDUA</b>	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos
<b>MACAÉ</b>	Prédio (Prefeitura de Macaé)	Reforma, mobiliário e equipamentos
<b>SÃO GONÇALO</b>	Unidade didática e laboratorial	Construção, mobiliário e equipamentos

#### 4. Cronograma geral de implementação e execução

#### 5. Orçamento parcial e global

Orçamento parcial e global: Plano de trabalho detalhado de todas as etapas (investimento, manutenção e pessoal)

## 6. Plano de acompanhamento e avaliação da proposta

Serão indicadores dos progressos obtidos no cumprimento das metas previstas, medidos ao final de cada ano:

- a) Matrícula projetada, a partir de 2008, incluindo as vagas de vestibular oferecidas para o ano seguinte;
- b) Número de cursos;
- c) Número de alunos matriculados;
- d) Número de ingressantes por vestibular;
- e) Matrículas projetadas fora da sede;
- f) Número de cursos sediados fora da sede;
- g) Número de estudantes matriculados em cursos sediados fora da sede;
- h) Número de turmas no vestibular com turno noturno;
- i) Razão entre o número de turmas no vestibular com turno noturno e o número total de turmas no vestibular;
- j) Número de alunos matriculados em turnos noturnos;
- k) Razão entre o número de alunos matriculados em turnos noturnos e o número de alunos matriculados;
- l) Número de alunos, em cada ano, de pós-graduação stricto sensu, com pesos:  
 $\sum(m+d)Fav$ ;
- m) Relação aluno por professor (RAP) a cada ano.

## 7. Plano de acompanhamento de indicadores de qualidade

Os indicadores de qualidade, os quais serão aferidos ao final de cada ano, serão:

- a) Avaliação discente quanto à qualidade do curso, e quanto a sua satisfação em relação às mudanças causadas pela implementação do REUNI;
- b) Porcentagem de doutores, e de doutores e mestres, em relação ao quadro docente permanente;
- c) Porcentagem de docentes DE em relação ao quadro docente permanente;
- d) Número de bolsistas de produtividade dentre os professores da UFF do quadro permanente;
- e) Número de “Cientistas do nosso Estado” dentre os docentes da UFF do quadro permanente;
- f) Porcentagem líquida de cursos de pós-graduação que subiram de nível junto à CAPES;
- g) Resultados dos cursos de graduação da UFF junto ao INEP e, em particular, no ENADE.

## 8. Impactos globais

*Ao final de 2012, as principais expectativas de transformação da UFF serão:*

- 1) A UFF terá aumentado o seu impacto no desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio de Janeiro, seja pelo significativo crescimento do número de alunos de graduação e pós-graduação, seja pelo aumento da qualidade dos mesmos cursos;
- 2) A UFF terá melhorado expressivamente a sua infra-estrutura física, através de prédios adequados às novas realidades das unidades universitárias, melhores laboratórios de ensino e pesquisa, bibliotecas maiores, melhores e mais bem equipadas, salas de aula mais amplas e confortáveis, salas de estudo individual e coletivo;
- 3) A Universidade terá mais funcionários técnico-administrativos, distribuídos segundo uma lógica mais racional e otimizadora de esforços, a exemplo da progressiva passagem de bibliotecas setoriais a bibliotecas centrais por campus, de forma que possa haver um melhor atendimento aos alunos, e em todos os horários demandados;
- 4) Haverá um maior número de professores e mais bem qualificados, graças à política de abertura de concursos sempre para professores DE e, preferencialmente, em nível de doutorado, atendendo, também, ao que prevê o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFF;
- 5) Através da ocupação das vagas ociosas, o bem público representado pelos recursos materiais e humanos da Universidade deixará de ser desperdiçado ou sub-aproveitado;
- 6) As avaliações do INEP e da CAPES apontarão para um significativo crescimento da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação da UFF;
- 7) Os recursos de custeio serão maiores e mais bem aproveitados pela UFF, uma vez que a sua lógica de distribuição será mais racional e eficiente;
- 8) Os programas de fomento do PDI, que hoje contam com cerca de R\$ 7 milhões ao ano, passarão a contar com pelo menos o dobro dos recursos, desta forma contribuindo de maneira muito mais efetiva para o desenvolvimento institucional da UFF.

9) O interior do Estado do Rio de Janeiro passará a contar com uma presença mais intensa e sólida da Universidade, através do aumento de vagas e através da implementação de pólos universitários;

10) Com o aumento do número de doutores DE, com uma melhor infra-estrutura de pesquisa, e com programas de fomento à pesquisa com recursos do PDI e do REUNI, a UFF terá mais pesquisadores e com maior destaque no cenário nacional e internacional;

11) Com a política de extensão implementada com o apoio do REUNI, haverá uma maior produção cultural e artística e uma maior inserção na solução academicamente referenciada dos problemas sociais;

12) Com a política de inclusão acadêmica e social, os alunos ingressantes na UFF terão um perfil socioeconômico mais compatível com a maioria da população brasileira e, desta forma, a Universidade dará uma efetiva contribuição para uma maior mobilidade social.

Por todas as razões apontadas acima, a UFF espera que este projeto a habilite a dar um definitivo salto para o seu crescimento quantitativo e qualitativo acentuando a sua contribuição social.